

## TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - 2003

### A INFLUÊNCIA DA AFAM NO PREPARO DAS ESPOSAS E FUTURAS ESPOSAS DE PASTORES NO UNASP, CAMPUS ENGENHEIRO COELHO (SP)

**JOÃO NICOLAU GONÇALVES**

Bacharel em Teologia pelo Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP.  
TCC apresentado em Novembro de 2003  
Orientador: José Miranda Rocha, D.Min.  
joao.nicolau@usb.com.br

**RESUMO:** As esposas dos líderes religiosos sempre exerceram grande influência sobre os seus cônjuges, ainda mais no contexto atual de crescente participação feminina na missão da Igreja. Portanto, o presente estudo visa saber qual é a contribuição da Área Feminina da Associação Ministerial (Afam) para a capacitação das esposas e futuras esposas de pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. De modo mais específico, procura-se por esta pesquisa responder as seguintes perguntas: (1) qual a influência da Afam sobre o preparo das esposas e futuras esposas de futuros pastores; (2) se a Afam tem cumprido o seu papel em comparação com seus objetivos. O trabalho também se propõe a resgatar um pouco da história do departamento, haja vista a escassez de literatura dessa natureza. Além da apuração bibliográfica, a monografia conta com uma pesquisa de campo realizada junto as esposas e futuras esposas de pastor residentes em 2003, no Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afam, esposa de pastor, Unasp, capacitação

#### **The influence of the Afam in the training of the wives and future wives of pastors in the Unasp, Engenheiro Coelho Campus (SP)**

**ABSTRACT:** The wives of religious leaders always have great influence upon their husbands, much more now in the face of the growing involvement of women in the mission of the Church. The present study aims to know what is the contribution of the Women Ministerial Association (Afam) in the task of capacitating the Pastor's wife, or future wife, in the Seventh-day Adventists Church. In a more specific way, this study searches to answer the following questions: (1) What is the role of Afam in training of a wife, or a future wife, of a prospective pastor? (2) Has Afam fulfilled its role as exposed in its goals? The study has the purpose to present a survey of the still short history of this department, especially in face of the lack of literature that records it. Besides a bibliographic investigation, it presents also a field research involving wives and future wives of pastors who were living in the Unasp, Campus of Engenheiro Coelho, SP, in the year 2003.

**KEYWORDS:** Afam, pastor's wife, Unasp, capacitating.

Centro Universitário Adventista de São Paulo-Campus 2  
Curso de Teologia

**A INFLUÊNCIA DA AFAM NO PREPARO DAS ESPOSAS E  
FUTURAS ESPOSAS DE PASTORES NO UNASP, CAMPUS ENGENHEIRO  
COELHO (SP)**

Trabalho de Conclusão de Curso  
Apresentado em Cumprimento Parcial  
dos Requisitos para o Título de  
Bacharel em Teologia

por

João Nicolau Gonçalves

Setembro de 2003

**A INFLUÊNCIA DA AFAM NO PREPARO DAS ESPOSAS E  
FUTURAS ESPOSAS DE PASTORES NO UNASP, CAMPUS ENGENHEIRO  
COELHO (SP)**

Trabalho de Conclusão de Curso  
Apresentado em Cumprimento Parcial  
dos Requisitos para o Título de  
Bacharel em Teologia

por

João Nicolau Gonçalves

COMISSÃO DE APROVAÇÃO:

---

Orientador  
José Miranda Rocha  
Professor de Teologia Aplicada

---

Avaliação

05 de novembro de 2003

---

Ana Perez  
Diretora da AFAM da FAT-UNASP-C2

---

Data da Aprovação

---

Amin Rodor  
Diretor do Curso de Teologia

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS	iv
DEFINIÇÃO DE TERMOS	v
INTRODUÇÃO.....	1
Definição do Problema .....	2
Importância do Estudo .....	3
Delimitação do Estudo.....	3
Metodologia.....	4
Organização do Estudo .....	4
Capítulos	
I. UMA VISÃO BÍBLICA TEOLÓGICA DO PREPARO DE ESPOSAS DE PASTORES.....	5
O Papel Exercido Pelas Mulheres dos Líderes do Antigo Testamento .....	7
O Papel Exercido Pelas Mulheres dos Líderes do Novo Testamento.....	9
O Papel Exercido Pelas Mulheres dos Ministros nos Escritos de Ellen White	13
II. UMA BREVE HISTÓRIA DA AFAM .....	16
O Propósito de uma Organização de Esposas de Pastores.....	16
Nomenclatura Inicial.....	17
O Que é a AFAM ? .....	18
Ministério da Mulher .....	18
Ministério da Mulher Jovem.....	19
Objetivos Gerais .....	19
Objetivos Específicos .....	20
Serviços Providos .....	20
O Início na Associação Geral .....	21
O Início na Divisão Sul-Americana.....	22
O Início no Brasil.....	22
O Início na União Central Brasileira .....	23
O Início na Associação Paulista Central.....	24
O Início na FAT-UNASP-C2 .....	24

III. INFLUÊNCIA DA AFAM NO PREPARO DAS ESPOSAS DE PASTORES.....	26
Resultados da Pesquisa de Campo.....	26
Resultados do Questionário .....	38
CONCLUSÃO .....	45
APÊNDICE.....	47
BIBLIOGRAFIA .....	58

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

AFAM: Área Feminina da Associação Ministerial.

AG: Associação Geral da IASD.

AMAF: Associação Ministerial Área Feminina.

APAC: Associação Paulista Central.

APO: Associação Paulista Oeste.

ASD: Adventista do Sétimo Dia.

ASR: Associação Sul Rio-Grandense.

AT: Antigo Testamento.

DSA: Divisão Sul-Americana da IASD.

EUA: Estados Unidos da América.

FAT: Faculdade Adventista de Teologia.

IAE: Instituto Adventista de Ensino.

IASD: Igreja Adventista do Sétimo Dia.

NT: Novo Testamento.

RJ: Rio de Janeiro.

SALT: Seminário Adventista Latino Americano de Teologia.

UCB: União Central Brasileira da IASD.

UNASP: Centro Universitário Adventista de São Paulo.

USB: União Sul Brasileira da IASD.

## DEFINIÇÃO DE TERMOS

Área Feminina da Associação Ministerial: Um programa patrocinado pela AG da IASD, sob os cuidados da Associação Ministerial, para atender as necessidades específicas das mulheres, enquanto esposas de pastores.

AMAF: Antiga nomenclatura que designa a AFAM.

Associação: Subdivisão administrativa da IASD que abrange um determinado grupo de distritos pastorais.

Associação Geral: Sede administrativa Mundial da IASD.

Associação Ministerial: Um departamento dentro da organização eclesiástica da IASD, onde um pastor é responsável pelo bem estar espiritual dos pastores.

Campo: Área que é abrangida pela administração de uma Associação.

Distritos: Grupo de igrejas e grupos administrados por um pastor distrital.

Divisão ou Divisão Sul-Americana: Representação Administrativa da Associação Geral no continente sul-americano.

Mesa Administrativa: Reuniões administrativas regulares de uma Associação, Missão ou outro nível da administração adventista.

Ministerial: Adjetivo ligado ao ministro (pastor).

Missão: Uma associação sem autonomia administrativa plena.

Teologando: Estudante de Teologia.

União: Nível administrativo da IASD, responsável pela supervisão e organização de diversas associações, submisso a Divisão.

União Central Brasileira: é o nome que designa a região administrativa da IASD constituída pelos territórios dos estados de São Paulo, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso.

União Sul Brasileira: é o nome que designa a região administrativa da IASD constituída pelos territórios dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

## INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, o número de mulheres dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia tem crescido aceleradamente. Porém não só em número elas têm crescido. Sua liderança tem-se demonstrado eficaz e, sua influência tem conquistado as pessoas. Em 1997, quase 40 mil novos conversos foram ganhos por mulheres<sup>1</sup>.

Um dos fatores que mais contribuiu para este crescimento é o próprio evangelismo, que promove a conversão de milhares de pessoas com acentuada inclusão de mulheres como novos membros da Igreja. Mas não só crescimento numérico é percebido quando se estuda o contingente de novas conversões para a IASD. Há um crescimento qualitativo com ênfase no preparo das esposas e futuras esposas de pastores.

A Área Feminina da Associação Ministerial tem contribuído de forma muito efetiva para este preparo. Embora pouco conhecida dentro da igreja, é muito difundida entre as esposas de ministros. Além de auxiliares, as esposas sempre foram forte influência na vida e no ministério de seus esposos. Seja no serviço de apoio ao ministro e mesmo aconselhando ou acompanhando em visitações, elas estão sempre envolvidas em levar avante a obra de Deus.

---

<sup>1</sup>Bill Knott, "A World to Win", *Adventist Review*, 22 de abril de 1999, 24.

## Definição do Problema

Muitos membros da IASD têm pouco ou nenhum conhecimento acerca da existência e objetivos da AFAM. Pode-se dizer também que, por se tratar de uma instituição relativamente nova, há poucos documentos que tratam do registro do começo, objetivos e atividades da AFAM.

É notada uma escassez muito grande em obras específicas que tratam sobre a AFAM. O livro *The Tip of an Iceberg*, de C. Raymond Holmes se centraliza no problema da ordenação, sem se preocupar em descrever o crescimento e a importância da mulher na Igreja Adventista; *Mulheres na Igreja*, da autoria de Stanley J. Grenz, que tem por desígnio discorrer sobre a teologia bíblica de mulheres no ministério. Sem o alvo de apresentar a influência feminina para a organização eclesiástica.

Entre as literaturas pesquisadas, as mais relevantes são: *Manual para Secretários Ministeriais*, preparado pela Associação Geral da IASD, cujo objetivo principal é descrever o programa de maneira funcional; *Revista da AFAM*, um periódico preparado por Evelyn Nagel e Raquel Arrais, que apresenta devocionais e experiências de esposas de pastores; *Guia Para Diretora do Ministério da Mulher*, organizado por Meibel Guedes, cuja meta é transmitir orientações para a atuação da mulher na Igreja Adventista.

Por esta razão o presente estudo objetiva saber qual a contribuição da AFAM para a missão da IASD. De modo mais específico, procura-se por esta pesquisa responder as seguintes perguntas: Primeiro, qual a influência da AFAM sobre o preparo das esposas e

futuras esposas<sup>1</sup> de futuros pastores<sup>2</sup>. Em segundo lugar, o problema em estudo é responder se a AFAM tem cumprido o seu papel em comparação com seus objetivos.

### **Importância do Estudo**

A importância deste estudo justifica-se pelo fato da forte influência que a AFAM exerce sobre as esposas ou futuras esposas de pastores, comprovando-se assim o valor e eficácia deste programa para a IASD. Bem como contribuir para o resgate da memória deste programa de assistência ministerial, visto que há poucos registros tratando da história da AFAM.

### **Delimitação do Estudo**

O estudo apresentará uma visão bíblica do papel de esposas de líderes do povo de Deus, com base nos relatos do A.T. e N.T., sem descer a detalhes teológicos e exegéticos do texto. Buscar-se-a também nos escritos de Ellen G. White comentários que ajudem na compreensão da importância que essas mulheres líderes do povo de Deus exerceram em sua esfera de ação.

O trabalho apresentará apenas uma breve pesquisa bibliográfica sobre a história da AFAM. Finalmente mostrar-se-á os resultados de uma pesquisa de campo e questionário realizada no Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus II, sediado em Engenheiro Coelho, São Paulo.

---

<sup>1</sup>Deve-se levar em conta a presença de que namoradas ou noivas já estejam se beneficiando do programa desenvolvido pela AFAM tendo em vista o desempenho da obra ministerial de seus futuros esposos.

<sup>2</sup>Entende-se por futuros pastores os teologandos casados ou ainda solteiros.

## **Metodologia**

Esta pesquisa é primeiramente de ordem bibliográfica. Será desenvolvida por meio de uma leitura atenta de livros e fontes que abordem o tema da influência feminina na vida da Igreja. Serão buscadas informações nos arquivos da UCB da IASD e também por meio de entrevistas pessoais por telefone e e-mail.

No capítulo três se analisam as respostas a um questionário respondido pelas associadas da AFAM e entrevistas realizadas com dez esposas de pastores que residem, ambos os grupos no Campus II do UNASP e vizinhança. As referências bíblicas sem indicação de uma versão específica foram extraídas da tradução do Padre João Ferreira de Almeida, versão Revista e Atualizada no Brasil, 2ª edição.

## **Organização do Estudo**

O trabalho está organizado em três capítulos: O primeiro apresenta uma visão bíblico-teológica das esposas de líderes religiosos, que figuram tanto no Antigo como no Novo Testamento, analisando sua influência sobre a sociedade da época e cônjuges. O segundo capítulo trata de uma pesquisa de caráter histórico da AFAM, desde a Associação Geral até a FAT-UNASP Campus II. O último capítulo discorre sobre os resultados de uma pesquisa de campo realizada com as associadas da AFAM no ano de 2003, no UNASP II e imediações.

# CAPÍTULO I

## UMA VISÃO BÍBLICA TEOLÓGICA DO PREPARO DE ESPOSAS DE PASTORES

Neste capítulo será focalizado a figura da esposa do líder religioso tomando como base a Bíblia. Levando em conta sua história, influência e o que as mulheres da Bíblia representaram para seus esposos, e sociedade da época. Será descrito também a atuação de outras mulheres da Bíblia que, apesar de não serem esposas de líderes religiosos, exerceram influência positiva com suas ações. O capítulo será desenvolvido em três subdivisões: Na primeira, destaca-se o papel exercido pelas mulheres do Antigo Testamento. Na segunda, estuda-se o perfil e a influência de destacadas mulheres do Novo Testamento. Na terceira parte, descreve-se as orientações e funções de uma esposa de ministro que Ellen G. White apresenta em seus escritos.

As mulheres não são mencionadas na Bíblia com tanta freqüência quanto os homens. “Mas, apesar da sociedade da época valorizar mais os homens do que as mulheres, estas tiveram uma participação importante na história da salvação”<sup>1</sup>, seja aconselhando, intercedendo, liderando, influenciando ou simplesmente através de seu exemplo. A figura da mulher é vista em toda a Bíblia, Israel celebrava Débora e Jael como heroínas (Jz 4 e 5). Atalia ocupou durante vários anos o trono de Judá (II Rs 2),

---

<sup>1</sup>Wilma McClart, *Biografias bíblicas*, Trad. Lício O. Lindquist (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001),

a profetiza Hulda era consultada pelos ministros do rei (II Rs 22:14), e os livros de Judite e Ester contam a salvação do povo operada pelas mãos de uma mulher<sup>1</sup>. É percebido em Provérbios 31:10 uma seção exclusiva sobre a Mulher Virtuosa: “Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor excede o de finas jóias, fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua, daí-lhe do fruto de suas mãos, e de público louvarão as suas obras”. No relato da criação, em Gn. 2:18, é verificado que Deus criou a mulher para ser uma ajudadora idônea ao seu esposo. “Esta expressão ‘ajudadora idônea’ vem do hebraico *ézer kenegdo*, que literalmente significa ‘oposto a ele, correspondente a ele’, ou seja, o termo indica uma relação mútua de duas pessoas que se complementam entre si”<sup>2</sup>. Deus criou alguém oposto ao homem (mulher) e correspondente em importância de natureza e em valor. A mulher teve e tem uma participação importante na história do mundo. Deus criou a mulher com um objetivo definido e nobre.

É visto que as mulheres descritas na Bíblia participam de certas manifestações públicas, notadamente nas festas religiosas populares (Dt 12:12; 2 Sm 6:19), nas danças sagradas (Jz 21:21), e na refeição sacrificial (1 Sm 1:4). Elas têm o direito de assumir certos cargos no santuário (Êx 38:8). Conquanto as mulheres não tenham sido enviadas, como os discípulos, com o poder de operar milagres. Elas possuíam missão particular de serviço, assistência e acolhimento no círculo amplo dos discípulos<sup>3</sup> (Lc 8:2; Mc 15:40).

---

<sup>1</sup>Roland de Vaux, *Instituições de Israel no A. T.*, trad. Daniel de Oliveira (São Paulo: Editora Teológica, 2003), 62.

<sup>2</sup>Antonio Estrada, *Família: Uma Sociedade Que Pode dar Certo* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003), 74.

<sup>3</sup>J. J. Von Allmen, *Vocabulário Bíblico*, 3ª ed. (São Paulo: Aste, 2001), 359.

Assim, a mulher representa uma forte influência na vida de um homem<sup>1</sup>.

Dentro desta idéia vamos analisar deste ponto em diante, o papel exercido pelas esposas dos líderes religiosos do Antigo Testamento, o que elas representaram, sua assistência e influência ao esposo.

### **O Papel Exercido Pelas Mulheres dos Líderes do Antigo Testamento**

As esposas dos líderes religiosos são descritas no Antigo Testamento representando influências positivas para o ministério de seus esposos. É notado uma contribuição importante delas para a história e eventos do Antigo Testamento.

Sara, a esposa de Abraão, é um exemplo desse tipo de influência no relacionamento conjugal, visto que sua vida reflete submissão divina. Em gênesis 21:12 o próprio Deus manda Abraão obedecer Sara. Deus não mandaria Abraão, “o pai da fé”, obedecer qualquer pessoa, mas sim alguém em quem Ele tivesse confiança.

Ana, casada com o levita Elcana, é descrita na Bíblia como uma mulher fervorosa, meiga e humilde. Distingua-se o seu caráter por uma fé elevada<sup>2</sup>. Porém Ana entristecia-se por não ter filhos. Este fato levou Elcana à contrair outro casamento para dar continuidade a sua descendência. Ana então decide ir ao templo rogar a Deus por um filho. Sua oração é atendida e, no tempo certo, o menino nasceu, cresceu e foi levado para ser educado no serviço do templo. Esta criança tornou-se um grande líder religioso, Samuel era o seu nome, um líder que mudou a nação, introduziu o reino e ungiu os dois primeiros

---

<sup>1</sup>Roland de Vaux, 62.

<sup>2</sup>Ellen G. White, *Patriarcas e profetas*, 15ª ed. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 569.

reis de Israel. É percebido que as características de Ana a qualificam como um exemplo e influência para seu esposo e líder religioso, Elcana. Ela representa a esposa que busca solução dos problemas na oração.

Abigail salvou sua casa demonstrando grande coragem e iniciativa (1 Sm 25). Ela deu a Davi um sábio conselho, impedindo que ele se vingasse praticando um homicídio. É notado que o conselho de Abigail só poderia ter vindo de alguém de discernimento espiritual<sup>1</sup>. Seu discurso cheio de bondade e paz foi como uma força positiva sobre Davi, visto que ele reconheceu sua sabedoria para reprovar e aconselhar. Ele então percebeu seu erro e ficou convicto de sua conduta imprudente. É descrito que, após a morte de Nabal, Abigail torna-se esposa de Davi. Entende-se que este casamento foi um passo relevante na vida de Davi.

Zípora, a esposa de Moisés, é descrita como uma fiel e amada conselheira, ela opôs-se à circuncisão de seu filho Gérson, porém quando viu a vida de seu esposo ameaçada. Resolveu ela própria circuncidar seu filho<sup>2</sup> e partir rumo ao Egito ao lado de Moisés<sup>3</sup>. Ao que parece, Moisés não cumprira a exigência de circuncidar seu filho. Por esta razão, é verificada a abnegação e fidelidade de Zípora a Moisés e a Deus.

Rebeca, a esposa de Isaque, é descrita como possuindo determinação elevada na decisão de separar-se de sua família para casar-se com Isaque (Gn 24:27). Essa alta

---

<sup>1</sup>Leslie Hardinge, *Estes foram vencedores* (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1983), 110.

<sup>2</sup>J. D. Douglas, ed., *O novo dicionário da Bíblia*, trad. João Bentes (São Paulo: Vida Nova, 1995) 1679.

<sup>3</sup>John D. Davis, *Dicionário da Bíblia*, 20ª ed. (Rio de Janeiro: Candeia, 1996), 629.

confiança tornou-a a esposa perfeita para o tímido Isaque<sup>1</sup> e ambos experimentaram uma verdadeira alegria conjugal (Gn 24:67; 26:7 e 8). Uma esposa de atitude e objetivo como foi Rebeca representa uma grande influência na vida de um líder religioso.

É verificado também o papel da esposa do profeta Isaías (Is 8:3), que pelo próprio esposo foi considerada profetiza<sup>2</sup>. À semelhança do profeta, a mulher de Isaías aceitou o chamado de Deus (Is 6:9) e concebeu e deu a luz a um filho, cujo nome símbolo está relacionado com a missão do profeta. Estes foram alguns exemplos de esposas que fizeram a diferença em suas vidas e na vida de seus esposos. É verificado nelas um forte sentimento de abnegação e perseverança, elas expressam um vida de fé em Deus.

O Antigo Testamento fazia provisão para as mulheres na lei cerimonial, civil e moral. Elas participavam da adoração, da arte, da vida familiar, e da vida comunitária com criatividade, decisão, liberdade e autoridade. Estas esposas usaram seus dons e talentos para apoiarem e incentivarem seus esposos, famílias e nação a seguirem a Deus.

### **O Papel Exercido Pelas Mulheres dos Líderes do Novo Testamento**

Como no Antigo Testamento, o Novo apresenta fortemente a presença feminina. É notado que as mulheres foram as últimas a deixar o Monte do Calvário (Mc 15:47), as primeiras a chegar à tumba (Jo 20:10), as primeiras a proclamar a ressurreição (Mt 28:8), as primeiras a testemunhar aos judeus (Lc 2:37-38), a assistirem a primeira reunião de oração (At 1:14) e foram as primeiras a receber os missionários cristãos na

---

<sup>1</sup>Paul Gardner, ed., *Quem é quem na Bíblia Sagrada*, trad. Josué Ribeiro (São Paulo: Vida Nova, 1999), 550.

<sup>2</sup>Maria Clara Bingemer, *O rosto feminino da teologia*, trad. João Gomes (Aparecida, SP: Santuário, 1990), 21.

Europa (At 16:13). A primeira convertida no continente europeu foi uma mulher (At 16:14), chamada Lídia.

As mulheres dos líderes religiosos não são mencionadas com tanta frequência como no Antigo Testamento, mas mesmo assim percebe-se a presença de admiráveis mulheres ao lado de seus esposos.

É notada a vida de Isabel, mãe de João Batista, esposa do sacerdote Zacarias, justa perante Deus. Ela possuía uma vida irrepreensível em todos os mandamentos e preceitos do Senhor<sup>1</sup>. Sabia ter sido a escolhida para o nascimento de João Batista e, apesar de ser uma mulher estéril e já avançada em idade, não se importou com suas condições e demonstrou fidelidade a Deus por ocasião da espera e nascimento da criança. Viveu a altura de uma esposa de sacerdote.

O apóstolo Pedro era casado<sup>2</sup> (Mc 1:30; Mt 8:14; Lc 4:38) e sua mulher o acompanhava em suas viagens missionária<sup>3</sup> (I Co 9:4-6). É verificado a presença da esposa na vida do apóstolo, ao segui-lo nas viagens.

Várias outras mulheres no Novo Testamento, apesar de não serem esposas de líderes religiosos representam grandes exemplos, tais como Tabita também chamada de Dorcas, cristã da cidade de Jope, é descrita como um perfeito exemplo de serviço (At. 9:39). Uma das poucas pessoas cuja ressurreição está registrada na Bíblia. Sua

---

<sup>1</sup>Rubenita Lima, *Mulher ou ser Humano*, (São Paulo: Hagnos, 2001), 37.

<sup>2</sup>Derek Willians, ed., *Dicionário Bíblico*, (São Paulo: Vida Nova, 2000), 283.

<sup>3</sup>A. R. Buckland, *Dicionário Bíblico Universal*, (São Paulo: Vida Nova, 1981), 340.

ressurreição foi importante para a conversão de outras pessoas<sup>1</sup>. Ela era notável pelas boas obras que fazia e pelas esmolas que doava. É um modelo de mulher que se sente feliz em ajudar aos pobres e necessitados.

Lídia é apresentada na Bíblia como uma comerciante (At. 16:14-15), porém seu negócio não a impediu de estar atenta aos ensinamentos que o apóstolo Paulo ministrava. Ela de bom coração colaborava com a pregação do evangelho. Esta mulher foi a primeira convertida em Filipos e acabou sendo batizada com toda a sua casa<sup>2</sup>.

A convicção de Marta, irmã de Lázaro (Jo 11:24), representa uma fé viva, ao afirmar: “Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia”. Maria sua irmã colocou a adoração a Deus como prioridade em sua lista de ocupações (Lc. 10:38-42). Quando Jesus começou a transmitir as palavras da vida, Maria deixou de lado os afazeres para sentar-se aos pés do Senhor<sup>3</sup> e ser instruída pela doutrina do Mestre. Ela foi conhecida por seu amor a Cristo e notada por sua receptividade espiritual.

Maria Madalena é descrita como sendo uma mulher transformada, da qual saíram sete demônios. Seu passado agora era um passado não mais mencionado. Ela revelou sua generosidade ao servir a Cristo com gratidão, junto à cruz<sup>4</sup>. Teve o privilégio de ser a primeira pessoa a quem o Filho de Deus apareceu ressuscitado.

---

<sup>1</sup>Bárbara Sullivan, *A mulher que quero Ser*, trad. Wanda de Assumpção (São Paulo: Mundo Cristão, 1986), 105.

<sup>2</sup>Colin Brown e outros, *Dicionário internacional de Teologia do Novo Testamento* (São Paulo: Vida Nova, 1989), 3: 274.

<sup>3</sup>Elizabeth George, *Uma mulher segundo o coração de Deus*, trad. Patrícia Kerr (Campinas, SP: United Press, 2000), 17.

<sup>4</sup>Lima, 32.

A esposa de Pilatos, apesar de não ser cristã, através de um sonho, tomou a decisão de aconselhar seu esposo para que não entrasse na discussão daquele justo (Mt. 17:29), o Filho de Deus, pois sabia que Cristo era inocente.

Priscila ao lado do esposo servia à Igreja (At 18:26). Considerada cooperadora (Rm 16:3) com os apóstolos. Das seis vezes em que o casal é mencionado, em quatro Priscila é citada em primeiro lugar<sup>1</sup> (Rm 16:13). 1 Coríntios 6:19 se refere a uma Igreja na casa de Áquila e Priscila. O casal acompanhou Paulo a Síria e depois se estabeleceu em Éfeso (At. 18:18 e 19), onde conheceram um judeu cristão chamado Apolo. Eles o convidaram a ir a casa deles e ali lhe ensinaram outras particularidades do evangelho (At 18:26). Priscila era uma mulher inteligente que teve uma participação vital no ministério da igreja no primeiro século do cristianismo<sup>2</sup>. Era fiel, hospitaleira, honrada e apoiava o marido.

Outra mulher que figurou como destaque no Novo Testamento foi Febe, considerada diaconisa<sup>3</sup> (Rm 16:1 e 2) foi uma cristã bem conhecida em Cencrécia. O apóstolo Paulo pede aos irmãos de Roma que Febe seja auxiliada de todas as maneiras possíveis. Evidentemente ela tinha um trabalho específico a desempenhar ali e a igreja deveria dar-lhe toda a ajuda necessária<sup>4</sup>.

---

<sup>1</sup>Brown, 274.

<sup>2</sup>Pierre Grelot, *A condição da mulher segundo o novo testamento* (Aparecida, SP: Santuário, 1998), 94.

<sup>3</sup>Siegfried J. Schwantes, *Arqueologia* (São Paulo: Gráfica do IAE, 1988), 159.

<sup>4</sup>Gardner, 535.

As saudações e recomendações de Paulo indicam que as mulheres prestavam serviços importantes na Igreja do primeiro século da era cristã<sup>1</sup> (Rm 16). Em Tessalônica e em Beréia, havia mulheres entre os membros de destaque da Igreja (At 17: 4 e 12). A casa de Maria, mãe de João Marcos, servia de lugar para a igreja congregar-se (At 12:12). As filhas de Filipe, o diácono (At 21:8 e 9), representam exemplos de obediência e espiritualidade, atuando como profetizas do Senhor.

As parábolas de Jesus freqüentemente se referem à vida e à conduta das mulheres (Mt 6:33; Lc 13:20-21). O próprio Jesus falava em público às mulheres, sem se preocupar com as regras judaicas (Lc 10:38-42). Cristo deu provas de Sua compaixão e poder ao curar mulheres não menos do que homens (Mt 8:14-15; Mc 7:24-30; Lc 7:11-17; Jo 11:1-44).

### **O Papel Exercido Pelas Mulheres dos Ministros nos Escritos de Ellen G. White**

A escritora Ellen G. White apresenta o perfil ideal de uma esposa de ministro. Em seus escritos, a mulher de um pastor é descrita como exercendo uma influência enobrecedora sobre o esposo, família, igreja e sociedade<sup>2</sup>.

“Ela deve viver uma vida devota e de oração, apoiando-se inteiramente em Deus. Necessita possuir os mesmos interesses que o esposo tem em fazer o bem. Deve ajudá-lo em seus esforços evangelísticos, com mansidão e humildade”<sup>3</sup>, exercendo uma

---

<sup>1</sup>Ibid, 35.

<sup>2</sup>Ellen G. White, *Beneficência Social*, trad. Carlos A. Trezza, 2ª ed. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987), 234.

<sup>3</sup>Idem, *Evangelismo*, trad. Octávio Santo, 3ª ed. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 274.

forte influência sobre os que estão ao seu redor. Se ela trabalha em união ao lado do esposo na obra de salvar almas, consagrando suas faculdades a Deus, tendo amor pelas pessoas, desempenha o mais elevado trabalho que pode realizar<sup>1</sup>.

Quando o ser humano aceita tomar sobre si as responsabilidades de pastor, declara ser um porta-voz de Deus. A esposa então poder ser a mais bem-sucedida ajudadora e uma grande bênção a seu marido ou um estorvo em sua obra.

Dependendo da esposa, o ministro poderá crescer ou cair de nível em seu ministério<sup>2</sup>. Ela será observada, e espera-se mais dela do que das outras. Seu vestuário precisa ser um exemplo. Sua vida e conversação devem ser exemplares. Deve representar um modelo as demais mulheres da igreja. A esposa não santificada é a maior maldição que um pastor possa ter<sup>3</sup>.

Ela pode ser de importante auxílio em buscar tornar leve suas responsabilidades. Ela pode ensinar a Bíblia aos filhos. Pode dirigir sua casa com economia e prudência, ensinando-lhes a restringir suas necessidades. A obra da mãe é valiosa, o caráter dos filhos deve ser moldado, preparando-os para serem úteis e habilitá-los para a vida futura e imortal.

“Repousa sobre a esposa do pastor uma responsabilidade a que ela não deve, nem pode levianamente eximir-se. Deus há de requerer dela, com juro, o talento que lhe

---

<sup>1</sup>Idem, *Beneficência Social*, 235.

<sup>2</sup>Idem, *O Lar Adventista*, trad. Carlos A. Trezza, 11ª ed. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996), 355.

<sup>3</sup>Ibid.

foi emprestado”<sup>1</sup>. Todos os sentimentos de saudade e descontentamento devem ser vencidos. Nunca deve insistir com seus próprios desejos, nem manifestar falta de interesse no trabalho do esposo.

Concluí-se ao fim deste capítulo que essas mulheres apresentam provas de uma vida dedicada, e de sua entrega pessoal ao Senhor (Lc 1:38). É notado um espírito de gratidão e louvor em seus atos e testemunhos e um viver conforme os ditames da Bíblia. As mulheres com este perfil não só influenciaram seus esposos, mas todos os que a cercavam.

---

<sup>1</sup>Idem, *Obreiros Evangélicos*, trad. Isolina A. Waldvogel, 5º ed. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), 201.

## CAPÍTULO II

### UMA BREVE HISTÓRIA DA AFAM

A história de uma esposa de ministro na IASD mudou com a elaboração da AFAM. As esposas de pastores, que antes se reuniam apenas em Concílios Pastorais ou em reuniões eventuais, agora possuem um programa organizado para atenderem as suas necessidades.

#### **O Propósito de Uma Organização de Esposas de Pastores**

A AFAM iniciou suas atividades no início do ano de 1979, no estado do Rio Grande do Sul. Sob a coordenação da Professora Meibel Guedes. O programa foi estabelecido com o propósito de suprir as necessidades que as esposas de pastores sentem<sup>1</sup>, devido às cobranças, algumas excessivas, por parte dos membros da Igreja. Apesar de a maioria das esposas apoiarem a igreja e o ministério do esposo em geral, elas manifestam<sup>2</sup> a necessidade de um sistema de apoio afetivo que as fortaleça como esposas de ministros.

Com esta idéia em mente, surge a AFAM com os seguintes propósitos<sup>3</sup>:

- 1) Promover e criar oportunidades para o crescimento pessoal e espiritual das esposas;
- 2) ajudar na compreensão do seu papel de acordo com os dons espirituais, motivando-as a

---

<sup>1</sup>*Manual para secretários ministeriais* (Silver Springs, MD, 1991), 171

<sup>2</sup>Ibid., 181.

<sup>3</sup>Ibid., 27.

servirem nas áreas onde se sintam mais confortáveis e úteis; 3) proporcionar companheirismo e apoio às esposas dos pastores. Elas tem poucas oportunidades de criar raízes em determinados lugares, visto que as freqüentes mudanças e a dificuldade de fazer amigas íntimas nas igrejas locais pode causar-lhes solidão e isolamento. Portanto, criar um clima necessário para compartilhar com outras senhoras que tenham problemas e alegrias semelhantes constitui uma necessidade; 4) ajudar a família ministerial a crescer como família, criando recursos necessários para enfrentar as dificuldades e problemas; 5) a esposa de um novo pastor necessita de um modelo. Além de tudo isto os Presidentes das Divisões tem solicitado a continuação e o fortalecimento da AFAM<sup>1</sup>.

### **Nomenclatura Inicial**

A AFAM não nasceu com este nome. Inicialmente denominava-se Associação Ministerial Área Feminina, cuja sigla era AMAF. No entanto houve desconforto com a pronúncia desta sigla, pois percebia-se a semelhança com o som da pronúncia do substantivo “máfia”. Então, no mês de junho de 1989 a UCB enviou uma solicitação de um estudo para verificar-se a possibilidade de modificação sugerindo que se chamasse Área feminina da Associação Ministerial<sup>2</sup>, cujas iniciais formariam a sigla atual.

No dia 25 de julho de 1989 foi aprovado na Divisão Sul-Americana o voto da troca de nomenclatura, de AMAF, para AFAM, para evitar comparações e distorções com outras associações<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup>Ata da UCB, voto 87-455, dezembro de 1987, 239.

<sup>2</sup>Ata da UCB, voto 89-121, junho de 1989, 52.

<sup>3</sup>Ata da UCB, voto 89-135, julho de 1989, 61.

## O Que é a AFAM ?

É um programa oficial da IASD patrocinado pelo órgão maior, que é a Associação Geral, sob os cuidados da Associação Ministerial<sup>1</sup>, para auxiliar no atendimento das esposas de ministros em suas necessidades específicas, quer esposas de pastores ordenados, quer aspirantes ao ministério, jubilados e esposas viúvas.

A nomeação da coordenadora da AFAM fica à cargo da junta diretiva da Associação/Missão do estado correspondente<sup>2</sup>, idealizando as atividades de acordo com os objetivos da mesma. A assessoria vem através do secretário ministerial.

A junta diretiva da União fica responsável em nomear uma coordenadora da AFAM para todo o território da União<sup>3</sup>. Esta coordenadora recebe um cronograma de atividades e idéias que estão sendo realizadas nas associações dentro do território da respectiva Divisão e também em todo o mundo, podendo a coordenadora contribuir com novas idéias. A partir disto, a coordenadora fará um cronograma de atividades de acordo com a realidade e necessidade da associação/missão.

## Ministério da Mulher

Com o aumento do número de mulheres e com as esposas de pastores recebendo constante treinamento e repassando à Igreja, via-se a necessidade de um departamento exclusivo para as mulheres. Então, em junho de 1995, a Assembléia Quinquenal da Conferência Geral, realizada em Utrechet na Holanda, votou o Ministério da

---

<sup>1</sup>Manual para secretários ministeriais, 171.

<sup>2</sup>Ibid, 189.

<sup>3</sup>Ibid, 190.

Mulher como um departamento oficial da Igreja Adventista<sup>1</sup> e a senhora Rose Othis foi nomeada para ser a diretora do Ministério da Mulher para a A.G. da IASD.

Da AFAM então derivou o Ministério da Mulher. Hoje são realizados concílios englobando as duas instituições. O ano de 1995 foi votado pela Associação Geral como o ano da “Mulher Adventista”, com o seguinte tema: “Um reconhecimento à mulher e a sua missão”<sup>2</sup>. A partir desta data são registrados constantes alvos alcançados por estes programas.

### **Ministério da Mulher Jovem**

Na Igreja Adventista de Castelo Branco na Associação Bahia foi instituído o Ministério da Mulher Jovem<sup>3</sup>. Este segmento trabalha em conjunto com o Ministério da Mulher e tem por objetivo visitar os jovens afastados, envolvendo o maior número de mulheres em um compromisso para com a Igreja. A primeira e atual diretora é a senhora Zara Margareth.

### **Objetivos Gerais**

Com a elaboração da AFAM, foram estabelecidos os seguintes objetivos em linhas gerais: Fazer a esposa do pastor sentir que é parte integrante e revelante do ministério pastoral; conscientizá-la de seus valores e desenvolver seus talentos; fazer amistosa aproximação entre as esposas de pastores; conseguir melhor relacionamento

---

<sup>1</sup>Meibel Guedes, *Guia para diretora do ministério da mulher* (Arthur Nogueira, SP: Gráfica da UCB, 1997), 12.

<sup>2</sup>Idem, “Ano da Mulher”, *Revista Adventista*, janeiro de 1985, 12.

<sup>3</sup>Maurício Góis, “Ministérios da Mulher”, *Revista Ancião*, jul.-set. de 2003, 18.

familiar e ministérios felizes, cuja influência possa chegar até aos membros da igreja e comunidade<sup>1</sup> onde a igreja local estiver inserida.

### **Objetivos Específicos**

Após o voto oficial tomado em 1987, criando a AFAM, a comissão diretiva se reuniu para elaborar os objetivos específicos do novo programa. Ficou estabelecido que a AFAM procuraria: Visitar as esposas dos pastores, com o alvo de aconselhar, orar, orientar e ajudar nas responsabilidades do lar, filhos e igrejas do distrito; coordenar as atividades missionárias para a participação no Plano Quinquenal; promover cursos de educação contínua para serem ministrados em concílios, assembléias, congressos e etc; promover a participação de esposas de ministros em atividades evangelísticas, como séries de conferências e realizar trabalho específico em favor dos interessados, pela ministração de cursos sobre saúde, ética, seminários do Apocalipse, evangelismo infanto-juvenil; formar líderes para a pregação e ministério; publicar um boletim trimestral; realizar reuniões periódicas com o grupo de membros da AFAM; publicar materiais de ajuda às associadas e motivar as esposas de pastores<sup>2</sup>.

### **Serviços Providos**

Ao longo dos anos, a AFAM tem produzido materiais de suporte excelente para suas associadas, tais como: Boletim de recursos ou materiais de apoio (trimestral); Revista da AFAM (Semestral), plano de marcar a Bíblia, meditações, folhetos, artigos na Revista

---

<sup>1</sup>Ata da UCB, voto 88-364, dezembro de 1988, 273.

<sup>2</sup>Ibid, 274.

Ministério, apostilas de evangelismo infantil, apostilas de programações especiais, cartões de incentivo de presença, sermões e cds com apresentações. Além disso, tem oferecido cursos de educação contínua, cursos de motivação, capacitação, artesanato, etiqueta e boas maneiras, seminários, escola cristã de férias, séries de evangelismo, sugestões de oradores. A AFAM também tem promovido concílios, congressos e reuniões. É verificada a existência de um fundo de Educação, com o propósito de subsidiar financeiramente as esposas que não tiveram a oportunidade de estudar<sup>1</sup>. Este fundo é patrocinado pela diretoria da AFAM da respectiva União, com a participação dos campos, e consiste entre 30%-70% do valor do curso a ser estudado.

### **O Início na Associação Geral**

A AFAM começou, em nível de Associação Geral, como um simples programa piloto (não oficial) em 1984, com as Senhoras Marie Spangler e Ellen Bresee na liderança<sup>2</sup>. Com o passar do tempo foi comprovado o seu valor para com a igreja, e durante as reuniões da Associação Geral em março de 1987 confirmou-se a necessidade de que a Associação Ministerial-Área Feminina Internacional continuasse seu ministério em favor das esposas de pastores. Então no dia 11 de outubro de 1987<sup>3</sup>, o Concílio Anual votou reconhecer a

---

<sup>1</sup>Entrevista com Vanira Sarli, diretora da AFAM e do Ministério da Mulher da UCB, 25 de Agosto de 2003.

<sup>2</sup>Manual Para Secretários Ministeriais, 182.

<sup>3</sup>Ata da Conferencia Geral, voto 87-734, dezembro de 1987.

Associação Ministerial-Área Feminina Internacional a partir de 1º de janeiro de 1988 como um programa regular<sup>1</sup> da Associação Ministerial da Associação Geral.

### **O Início na Divisão Sul-Americana**

Através de um pedido de esclarecimento de procedimento quanto à atenção a área feminina da associação ministerial, feita pela União Austral, a Divisão Sul-Americana em um Concílio Administrativo, realizado nos dias 11 e 12 de julho de 1981 na cidade de Petrópolis-RJ, resolveu oficializar o programa feminino da Associação Ministerial<sup>2</sup>, ficando o secretário ministerial responsável em supervisionar o novo programa. A senhora Sonila Ferraz foi indicada como primeira coordenadora geral. A atual coordenadora é a senhora Evelyn Nagel, esposa do Pastor Ruy Nagel, Presidente da DSA.

### **O Início no Brasil**

No início do ano de 1979, o Pastor Arlindo Guedes foi nomeado pela mesa administrativa da ASR, como secretário ministerial e evangelista deste campo. No mês de junho, o Pastor Arlindo Guedes convocou uma reunião com todas as esposas dos departamentais e distritais da área metropolitana de Porto Alegre. Na abertura do encontro o Pastor Arlindo Guedes apresentou às esposas dos pastores o objetivo deste encontro que seria o de organizar uma diretoria para apoiar as demais esposas de ministros adventistas<sup>3</sup>. Esta diretoria ficaria encarregada de prover materiais, concílios e palestras que viessem ao

---

<sup>1</sup>Ata da UCB, voto 87-455, dezembro de 1987, 239.

<sup>2</sup>Ata da DSA, voto 82-336, Junho de 1982, 113.

<sup>3</sup>Meibel Guedes, Coordenadora da AFAM para a USB. Informação por e-mail enviada aos 26 de agosto de 2003.

encontro das reais necessidades das esposas dos pastores. Esta diretoria estaria sob a proteção da Associação Ministerial.

Nesta oportunidade foi eleita a Professora Meibel Guedes como coordenadora e a senhora Mariza Fuckner<sup>1</sup> como vice-líder. As primeiras atividades começaram a ser desenvolvidas e as esposas dos pastores do interior que vinham para as programações ficavam hospedadas nas casas das esposas dos pastores da capital. Assim, estas atividades ocorreram de maneira organizada e unida, até que em 1981 é votado oficialmente a AFAM para toda a DSA.

### **O Início na União Central Brasileira**

Após a votação oficial realizada no Concílio da Divisão em 1981, aconteceu o primeiro encontro de esposas dos ministeriais e presidentes para a formação oficial da Área feminina da Associação Ministerial na União Central Brasileira, que na época se chamava União Sul Brasileira<sup>2</sup>. A União atendendo a recomendação da Divisão votou oficialmente no dia 28/06/1982 o programa feminino da Associação Ministerial<sup>3</sup>, tendo como primeira diretora a senhora Neide Campolongo, esposa do Pastor Alcides Campolongo, ministerial e evangelista da USB e a senhora Onélia Borba, vice-coordenadora, esposa do Pastor Darci Borba, Presidente da USB. Neste encontro a senhora Neide Campolongo delineou os objetivos da AFAM.

---

<sup>1</sup>Ibid.

<sup>2</sup>A divisão da USB ocorreu no ano de 1986. Ata da USB, voto 84-324, Dezembro de 1984, 183.

<sup>3</sup>Ata da UCB, voto 82-209, Julho de 1982, 111.

No ano de 1998 sob a coordenação da Professora Meibel Guedes coordenadora da AFAM foi realizado o primeiro concílio da AFAM na UCB, com apoio total da administração do campo. Estiveram presentes cerca de 450 associadas, com o tema “Juntos na Missão”<sup>1</sup>. A atual coordenadora é a senhora Vanira Sarli, esposa do Pastor Tércio Sarli, Presidente da UCB.

### **O Início na Associação Paulista Central**

O início das atividades da AFAM nesta associação se deu quando ela se chamava Associação Paulista Oeste e abrangia um território muito maior do que o atual. Em 1982 o Pastor Tércio Sarli recém vindo dos E.U.A. é nomeado Presidente desta associação. Sua esposa Professora Vanira Sarli é nomeada para ser a coordenadora da AFAM. Dos E.U.A.<sup>2</sup> ela trouxe várias publicações sobre a AFAM e as comunica em Concílios e na própria Associação Paulista Central. A atual coordenadora é a senhora Elânge Ferreira, esposa do Pastor Oliveiros Ferreira, Presidente da APAC.

### **O Início na FAT-UNASP-C2**

A AFAM iniciou suas atividades no Salt-IAE-C2, hoje FAT-Unasp-C2, no dia 22 de março de 1992. Celebrando sua primeira reunião na cidade de Arthur Nogueira, com a presença de aproximadamente 60 senhoras<sup>3</sup>. A abertura do programa esteve a cargo do

---

<sup>1</sup>Meibel Guedes, Diretora da AFAM para a USB. Informação por e-mail enviada aos 26 de agosto de 2003.

<sup>2</sup>Entrevista com Vanira Sarli, Diretora da AFAM e do Ministério da Mulher da UCB, 25 de Agosto de 2003.

<sup>3</sup>Ata da AFAM na FAT-UNASP-C2, março de 1992, 02.

Pastor Jorge Burlandy, diretor do SALT. Participaram a Professora Meibel Guedes, coordenadora da AFAM para a UCB; Ednice Burlandy, falando sobre os objetivos da AFAM; Pastor Walter Boger, que tratou do valor da mulher na vida de um pastor e Dr. João Hermes Pinto que abordou o tema sobre saúde. Foram distribuídos muitos materiais didáticos para as participantes.

A direção inicial ficou assim constituída: Professora Irani Augusta dos Reis, Coordenadora; Ednice Burlandy, vice-coordenadora; Ruth Boger, Ivanilde Smoler e Edméia Barreto; Conselheiras; Márcia B. Azevedo e Leila Pinto, Tesoureiras e Mirian R. Jacinto e Denise Barros como Secretárias. A atual coordenadora é a Professora Ana Perez, esposa do Pastor Joubert Castro Perez, professor do curso de Letras do UNASP.

Concluí-se ao fim deste capítulo que a AFAM foi organizada com os objetivos de atender as necessidades das suas associadas e treiná-las para atuarem com eficácia no ministério pastoral ao lado do esposo. Através do estudo histórico notamos, que a AFAM foi de grande incentivo para as mulheres na IASD. Apesar de ser uma organização relativamente nova, a AFAM tem comprovado ser de grande validade para a organização eclesiástica adventista. No próximo capítulo serão analisados os resultados de uma pesquisa de campo que procurou saber sobre a influência da AFAM no preparo das esposas de pastores.

## **CAPÍTULO III**

### **INFLUÊNCIA DA AFAM NO PREPARO DAS ESPOSAS DE PASTORES**

Este capítulo apresenta os resultados de um estudo levado a efeito com o objetivo de verificar a influência que a AFAM exerce sobre as esposas e futuras esposas de ministros, além de colher informações úteis para a verificação da importância deste programa para a IASD. O capítulo será desenvolvido em duas subdivisões: Na primeira foi preparado uma pesquisa de opinião com 17 perguntas, envolvendo 82 namoradas, noivas e esposas de estudantes de teologia. Na segunda foi organizado um questionário com 10 questões, respondido por 10 esposas de pastores residentes no UNASP C-2.

#### **Resultados da Pesquisa de Campo**

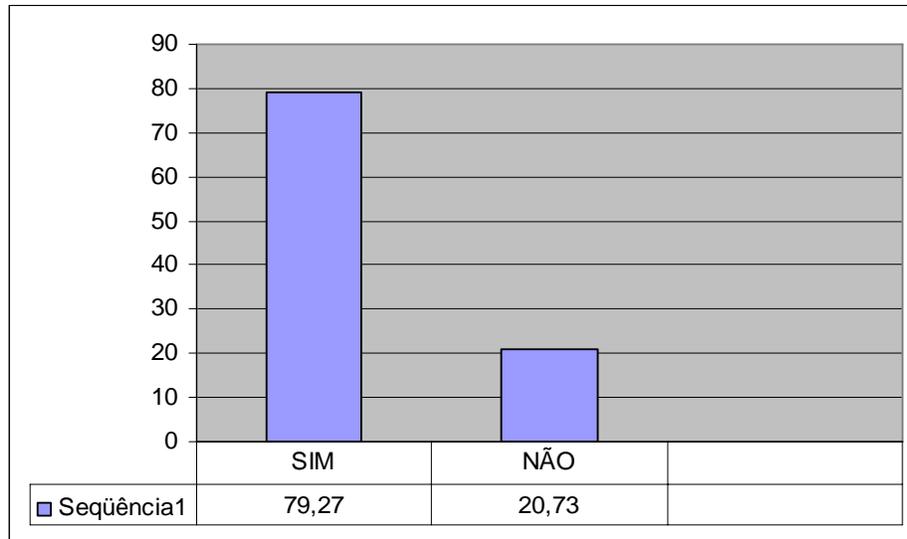
A Faculdade Adventista de Teologia conta em 2003 com 332 alunos matriculados. Destes, 122 são casados e 210 são solteiros. A AFAM conta hoje com 136 associadas, das quais 105 são casadas, 31 são solteiras<sup>1</sup>. Esta pesquisa foi realizada entre os meses de junho e agosto de 2003. Das 82 mulheres pesquisadas, 51 eram casadas, 9 eram noivas e 22 eram namoradas, de alunos do curso de teologia. Das 17 perguntas formuladas foram colhidos os seguintes resultados.

---

<sup>1</sup>Dados fornecidos pela secretária da FAT.

27  
Pergunta 1

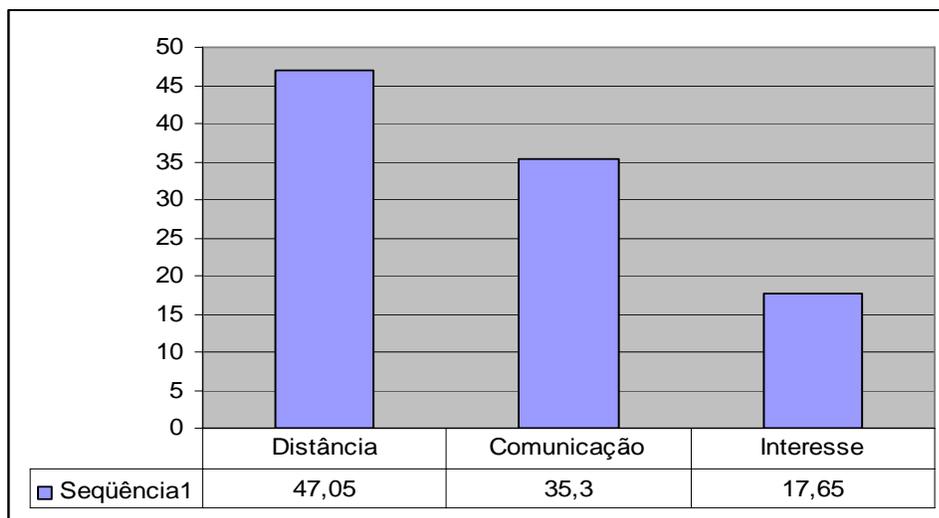
Participa ativamente das reuniões da AFAM ?



Através desses dados é percebido que 79, 27 % das pessoas pesquisadas separam tempo de seus compromissos e afazeres diários para participarem da AFAM. É notado também que a minoria (20, 73 %) não participa. Evidencia-se, assim, o fato de as namoradas, noivas e esposas de teologandos serem ativas na AFAM como associadas.

Pergunta 2

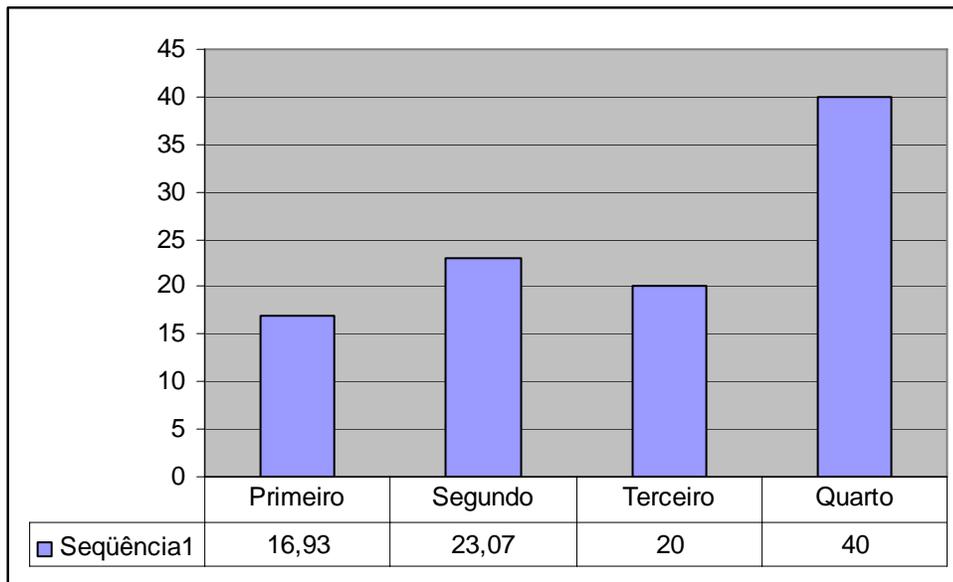
Se não participa, qual seria a razão de não participar ?



É notado que dos 20, 73 % que não participa da AFAM, 47,05 % não participa por causa da distância, por morarem longe ou até mesmo em outras cidades. É percebido que 35, 30% não participa devido a falta de comunicação. É verificado também que 17, 65% não se interessa por este tipo de programação. Os percentuais equivalentes para comunicação e interesse sugerem que a AFAM precisa atuar com mais eficiência na divulgação e motivação de suas programações.

### Pergunta 3

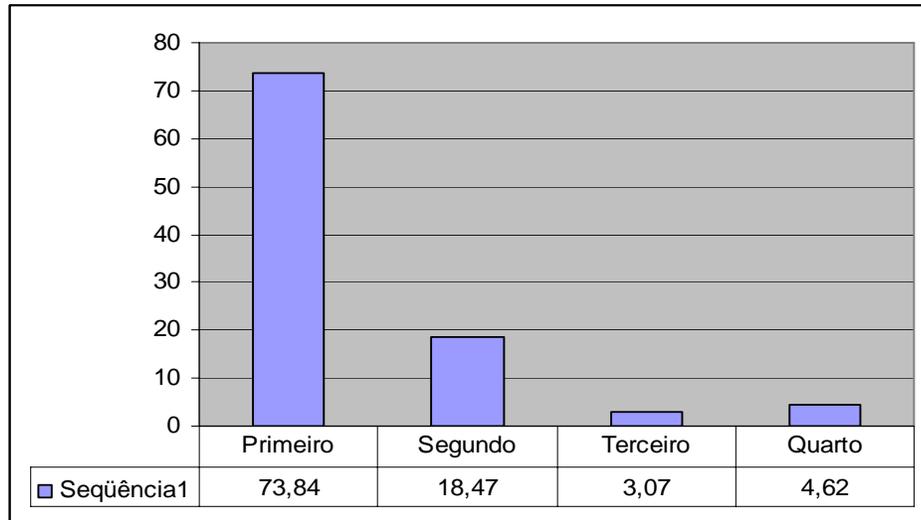
Qual o ano que o namorado, noivo ou esposo cursa ?



É verificado que a maioria das associadas da AFAM, ou 40,00 % são esposas, noivas ou namoradas de alunos do quarto ano de teologia, enquanto 23, 07 % estão relacionadas com alunos do segundo ano, 20 % mantêm relação com alunos do terceiro ano e 16,93 com alunos do primeiro ano. É notado que as associadas, cuja relação é com alunos do quarto ano, possuem um interesse maior em participar da AFAM. É estabelecida Uma média entre primeiro, segundo e terceiro anos de participação.

29  
Pergunta 4

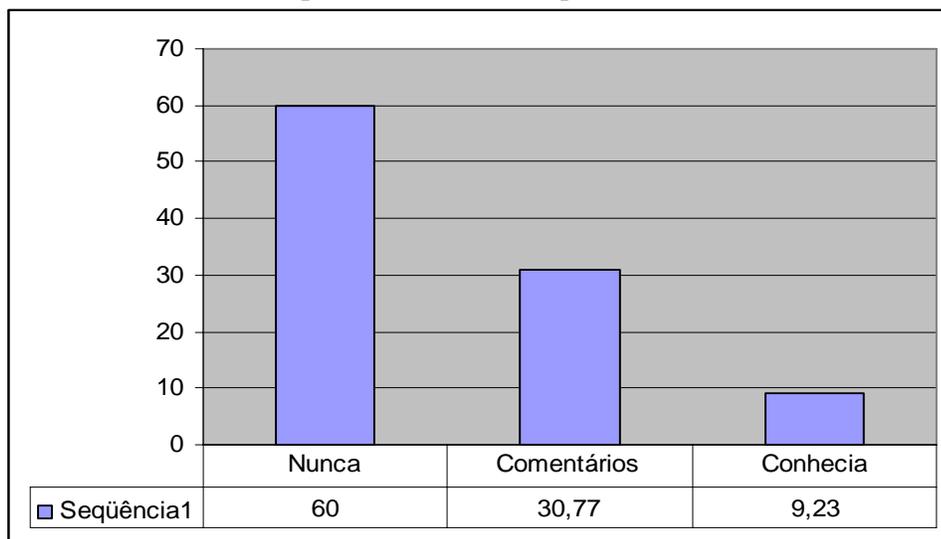
Quando começou a participar da AFAM ?



Os percentuais indicam que 73,84 % começaram a participar da AFAM logo no primeiro ano que chegaram ao UNASP, 18,47 % iniciaram na AFAM no segundo ano e a minoria com 3,07 % e 4,62 % no terceiro e quarto ano, respectivamente. É percebido que a maioria começa a se interessar pela AFAM quando tem o primeiro contato com o programa, a minoria (3,07 % e 4,62 %) deixa para participar nos últimos anos.

Pergunta 5

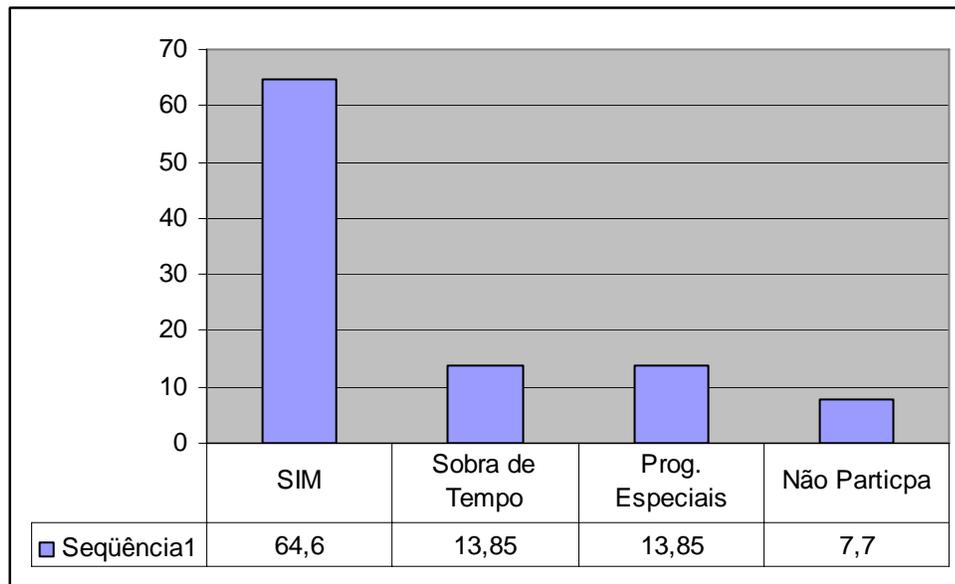
Conhecia a AFAM antes de vir para o UNASP Campus 2 ?



Constata-se pelas respostas que 60 % das mulheres nunca ouviram falar da AFAM, 30,77 ouviram comentários e a minoria com 9,23 conheciam o programa. As respostas a esta questão evidenciam que há grande falta de promoção da AFAM entre as mulheres das igrejas. Por ser um programa específico para esposas de ministros, ele não é divulgado. Apenas uma minoria (9,23 %) conhecia plenamente a AFAM antes de vir para o UNASP Campus 2.

#### Pergunta 6

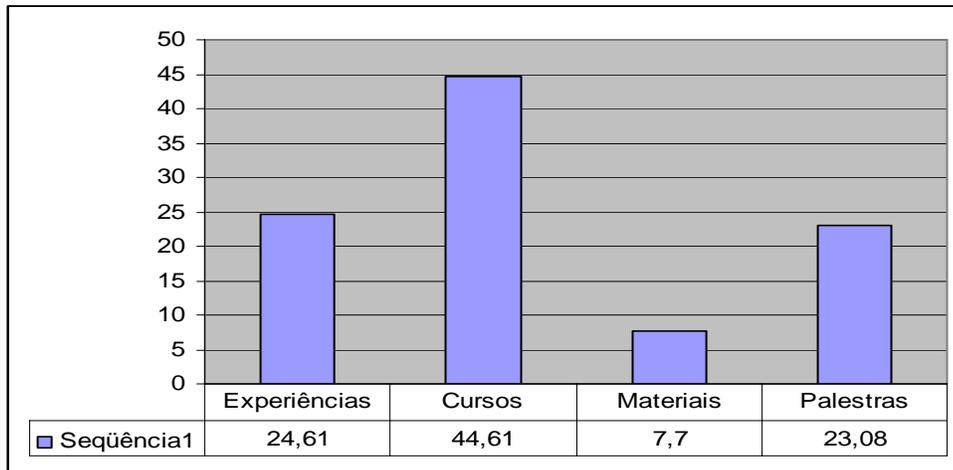
Participa regularmente das reuniões ?



A maioria das entrevistadas, 64,60 % participa regularmente das reuniões da AFAM. É percebido que 13,85 % participam quando sobra tempo e 13,85 % participam em programações especiais. A minoria com 7,70 % não participa das programações. Entende-se que a maioria participa das reuniões, algumas vezes apenas quando sobra tempo, outras, apenas em programações especiais.

31  
Pergunta 7

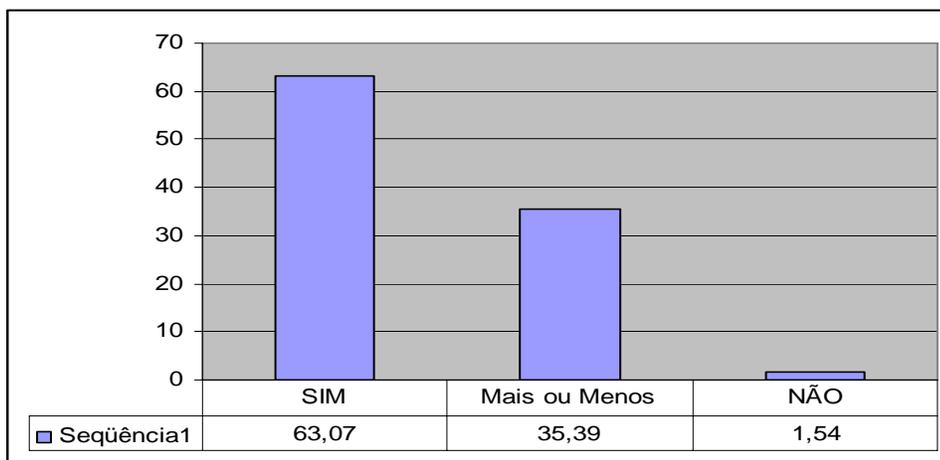
O que você destacaria de positivo na AFAM ?



É notado que 44,61 % destacam nas programações da AFAM os cursos oferecidos, 24,61 % preferem as experiências constatadas ou relatadas pelas esposas de pastores e 23,08 % manifestaram-se favoravelmente por palestras apresentadas por profissionais. A minoria (7,70 %) destaca os materiais disponíveis. É percebido que as associadas da AFAM se sentem mais motivadas a participarem das programações através dos cursos oferecidos, o que evidencia que este tipo de programação é um dos fatores de qualidade no programa da AFAM.

Pergunta 8

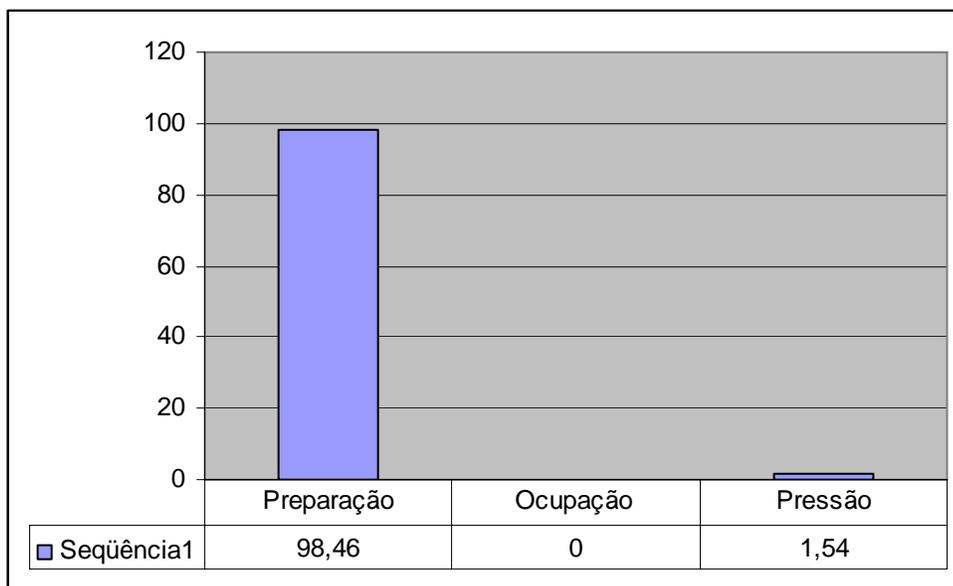
A AFAM tem lhe ajudado a se preparar para o futuro ministério ?



As respostas indicam que 63,07 % aprova a AFAM como uma escola na preparação para o ministério ao lado do esposo. Um grupo de 35,39 % vê a ajuda da AFAM como mediana e a minoria com 1,54 % desconsidera a AFAM como ajuda para um bom preparo para o ministério. Entende-se que a maioria vê a AFAM como uma influência positiva para a obra pastoral, enquanto que 35,39 % das que responderam sentem dúvidas sobre a eficácia de sua preparação. Estes dados devem motivar aqueles que lideram a AFAM em busca de mais eficiência.

#### Pergunta 9

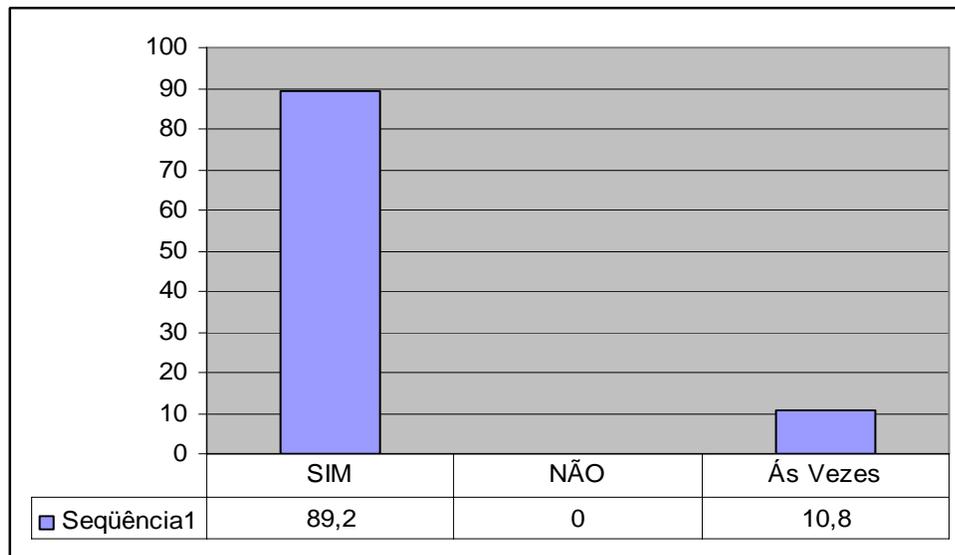
Porque resolveu participar da AFAM ?



As respostas indicam que a maioria, representada por 98,46 %, sente a necessidade de uma preparação para os desafios do ministério. É visto que ninguém resolveu participar da AFAM para ocupar horas vagas. Deve-se notar que 1,54 % participam por pressão. Entende-se que a maioria da associadas está procurando preparar-se adequadamente para o ministério.

#### Pergunta 10

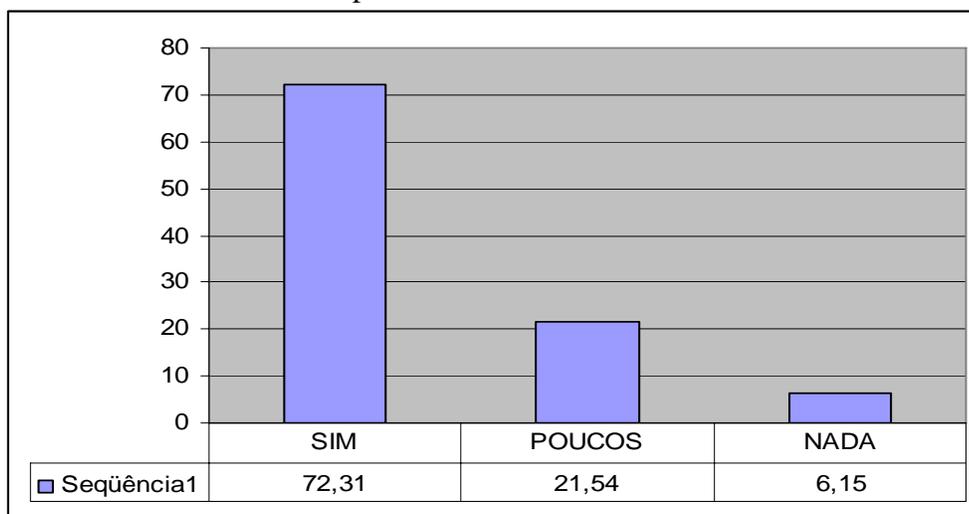
Seu namorado, noivo ou esposo tem-lhe incentivado a participar da AFAM ?



É apurado que 89,20 % dos alunos de teologia tem incentivado a participação de suas namoradas, noivas ou esposas na AFAM. É visto que 10,8 % das pesquisadas confessam que o incentivo a participação na AFAM tem sido irregular. É chegada a conclusão que a maioria dos homens aprova o programa da AFAM como sendo importante para o preparo de uma futura esposa de ministro.

#### Pergunta 11

A AFAM tem fornecido materiais para o trabalho ministerial ?

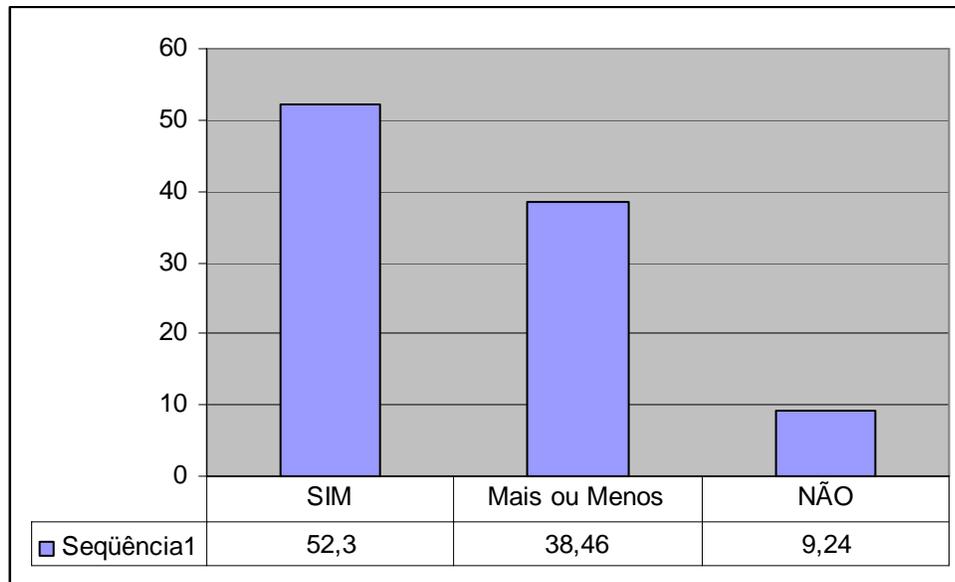


A maioria representada por 72,31 % afirma que a AFAM fornece materiais suficientes para o ministério, 21,54 % acham que tem fornecido poucos materiais e 6,15 %

afirmam não receber nenhum material. Os materiais recebidos tem sido considerados como ideais para o ministério.

### Pergunta 12

Sente-se mais preparada para os desafios do ministério com a ajuda da AFAM ?

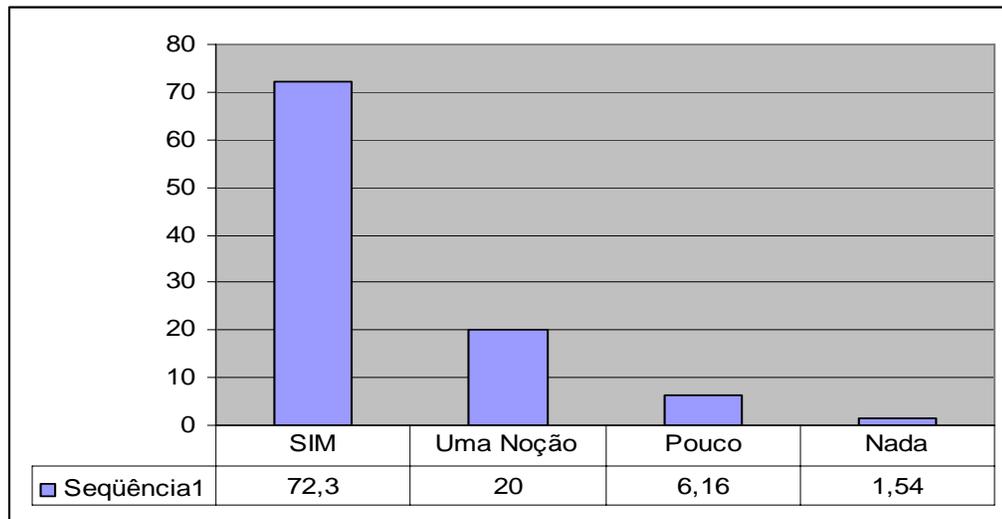


O gráfico demonstra que 52,30 % acredita estar plenamente preparada para os desafios do ministério com as reuniões da Afam. É verificado que 38,46 % acreditam estarem mais ou menos preparadas e 9,24 % se sentem não preparadas. Os dados numéricos evidenciam um forte grau de influência da AFAM no preparo de suas associadas.

### Pergunta 13

A AFAM tem ajudado a compreender o papel ou função da esposa de pastor ?

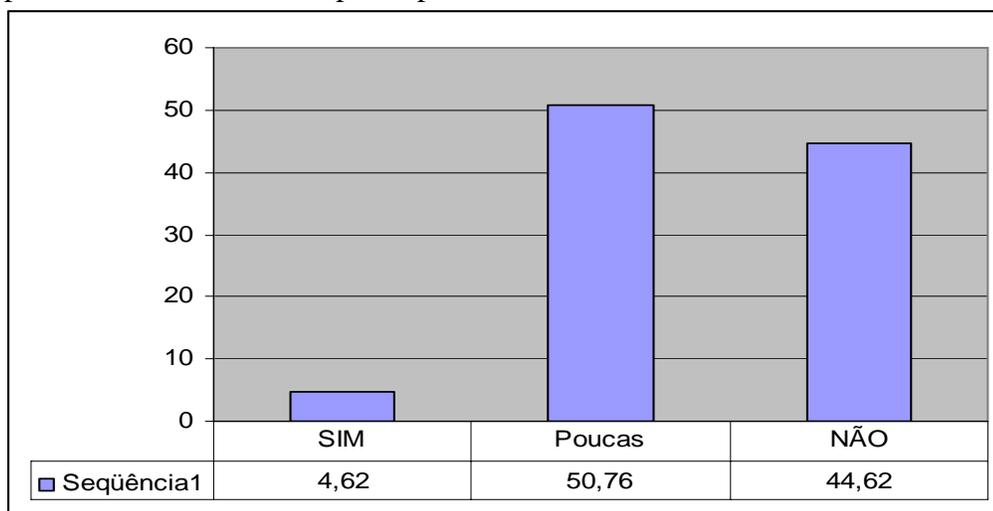
(implicações, costumes e atividades próprias de uma esposa de ministro)



É percebido que 72,3 % afirma possuir uma melhor compreensão do papel de uma esposa de ministro no ministério, graças à ajuda da AFAM, enquanto que 20 % afirma ter alguma noção do que significa ser esposa de pastor. Um total de 6,16 % afirma que a AFAM contribuiu para essa compreensão e 1,54 % diz que a AFAM em nada concorre para que entendam o seu papel como esposa de ministro. É notado então que a maioria compreende o significado de uma mulher de ministro através das reuniões da AFAM, o que comprova a validade do programa.

#### Pergunta 14

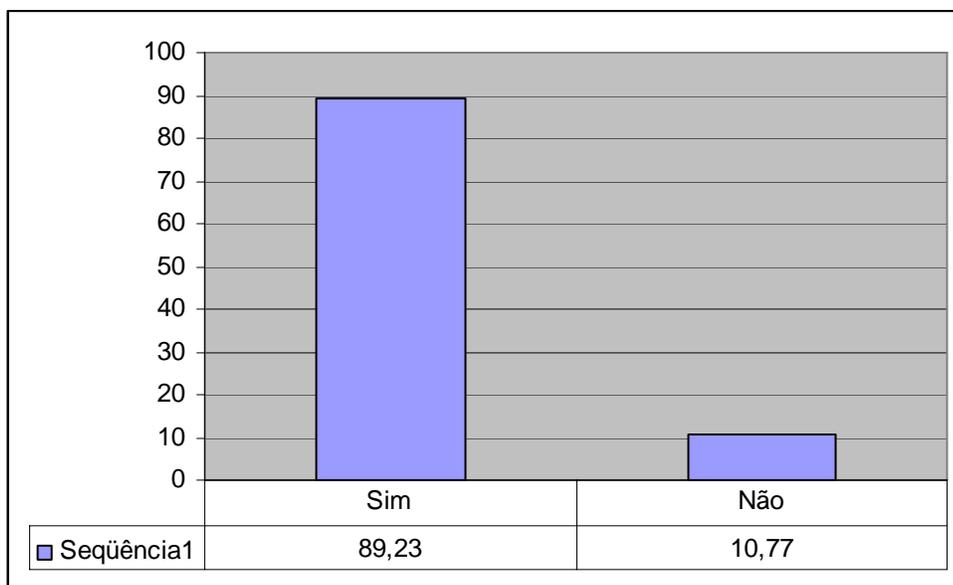
Seu esposo, noivo ou namorado participa das reuniões ?



É notado que 4,62 % dos namorados, noivos ou esposos participam regularmente das reuniões, 50,76 % participam poucas vezes das programações e 44,62 % não participam das programações. Conclui-se que a minoria participa ativamente das programações, ou seja, há um vácuo muito grande dos homens em acompanharem suas mulheres na AFAM e, conseqüentemente, receberem menos compreensão do papel da esposa de um ministro no ministério.

#### Pergunta 15

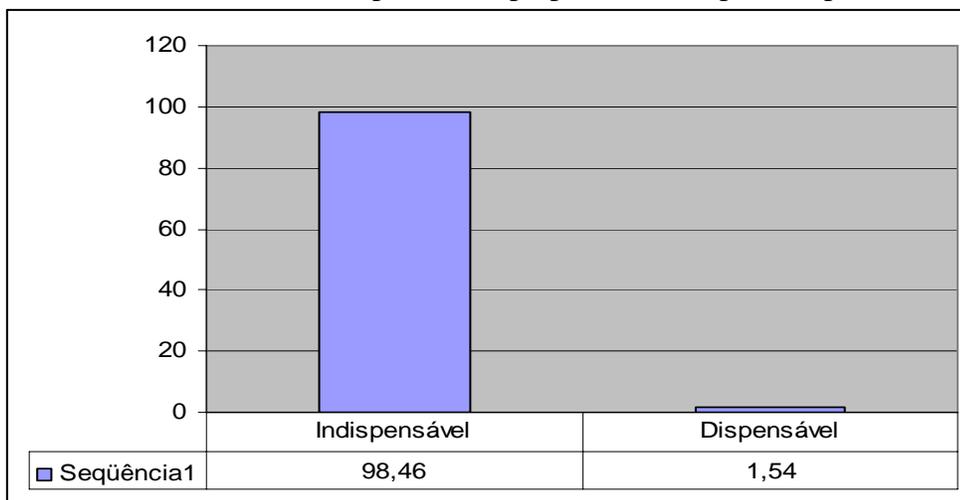
A AFAM tem-lhe proporcionado uma melhor compreensão do sentido de ser uma mulher de pastor ? (o que é ser esposa de ministro)



É notado que 89, 23 % disseram que hoje compreendem melhor através da AFAM o significado do papel de uma esposa de ministro. A minoria com 10,77 % acham que a AFAM não tem proporcionado uma melhor compreensão da mesma. Entende-se que a AFAM tem alcançado seus objetivos, visto que uma expressiva maioria das entrevistadas (89, 23%), afirmam terem compreendido o significado de seu papel ao lado de um futuro pastor.

38  
Pergunta 16

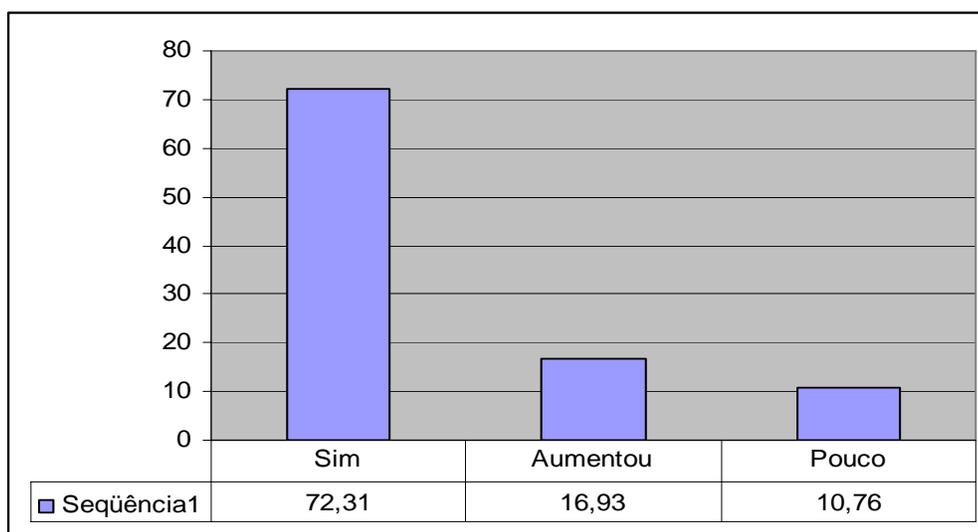
Você considera a AFAM necessária para o seu preparo como esposa de pastor ?



A maioria esmagadora de 98,46 % consideram a AFAM necessária para seu preparo como futuras esposas de pastores. É percebido que uma minoria representada por 1,54 % acha dispensável. Conclui-se diante deste quadro a importância que a AFAM exerce sobre a vida das associadas.

Pergunta 17

A AFAM tem lhe ajudado a desenvolver um melhor relacionamento com Deus e com os semelhantes ?



É notado que 72,31 % destaca que o relacionamento com Deus tem sido desenvolvido com ajuda das reuniões da AFAM, 16,93 % admite que aumentou e a minoria de 10,76 % afirma que o relacionamento com Deus pouco desenvolveu. Entende-se que a maioria das associadas tem notado um grau de crescimento em seus hábitos devocionais, em 16,93 % dos casos tem até aumentado. Percebe-se que a AFAM tem propiciado a suas associadas um crescimento espiritual através de um melhor relacionamento com Deus e com os semelhantes.

### **Resultados do Questionário**

Entre os meses de agosto e setembro de 2003 foi organizado um questionário, reunindo 10 perguntas direcionadas a 10 esposas de pastores atuantes no ministério. Todas elas residem no UNASP C-2 e vizinhança. O objetivo foi verificar a influência que a AFAM exerceu sobre suas vidas, além de obter dados importantes para a constatação do valor deste programa na IASD.

#### **Questão 1**

Conhece a AFAM ? Como a define ?

Todas as entrevistadas garantiram que já conheciam a AFAM. A definição ficou dentro da idéia de preparação para o ministério. As respostas foram as seguintes:

- Um programa que visa preparar as esposas de pastores para o ministério.
- Uma oportunidade para as moças em geral aprenderem a servir à igreja.
- Uma sociedade que programa atividades.
- Tudo que a mulher precisa.
- Um momento de integração.

- Treinamento para as esposas de teologandos.
- Uma escola que presta condições para a esposa de pastor atuar no ministério
- Um ponto de apoio e referencial para que a esposa seja uma companheira idônea.

### Questão 2

A AFAM foi importante para você ? Quando ?

O total das entrevistadas (100 %) garante que a AFAM foi muito importante para o ministério pastoral, e a reconhecem como sendo um programa de grande estímulo. Esta importância se deu principalmente no campo do trabalho. As respostas ficaram assim:

- No campo de trabalho (nove respostas).
- Em todos os momentos da vida.

### Questão 3

Qual a área em que a AFAM mais lhe influenciou ou lhe ajudou a conseguir o preparo para atuar como esposa de pastor ?

- Evangelismo Infantil (3 respostas)
- Em todas as áreas da vida prática.
- Orientações sobre saúde.
- Sistema Educacional.
- Aconselhamento.
- Amor próprio, aceitação.
- Na declaração de objetivos.
- Na vida prática.

É notado que a AFAM influenciou as esposas em várias áreas do trabalho ministerial, há uma diversidade de orientações. A predominância acabou sendo o evangelismo infantil.

#### Questão 4

Destaque três pontos sobre como a AFAM lhe ajudou na obra ministerial ?

Em primeiro lugar, as respostas giraram em torno dos cursos, onde as associadas aprenderam a evangelizar crianças e adultos. Em segunda posição, as palestras e aulas sobre ética, ajudaram no relacionamento com as pessoas e em sua liderança na igreja. Por último, através do curso e incentivo da leitura, onde obtiveram conhecimento teórico. É verificada uma riqueza muito grande de áreas de atuação que a AFAM orienta para a obra ministerial.

#### Questão 5

Você tem utilizado os ensinamentos que a AFAM lhe transmitiu na atual etapa da vida ?

O total das senhoras entrevistadas (100 %) respondeu que utilizam os ensinamento que a AFAM lhes comunicou. Notamos a importância do programa nesta pergunta. Ao utilizarem os ensinamentos transmitidos, estão fornecendo provas da validade e importância da AFAM, visto que pessoas inteligentes como são não utilizariam ensinamentos fracos ou ultrapassados. “Estes ensinamentos desenvolvem nas associadas da AFAM o amor ao trabalho ministerial”<sup>1</sup>, afirmou a professora Irani Reis.

#### Questão 6

Você considera a AFAM importante no preparo de uma futura esposa de pastor ?

---

<sup>1</sup>Entrevista com Irani Reis, esposa do Pastor Emílson Reis, 15 de Setembro de 2003.

Todas as mulheres pesquisadas consideram a AFAM indispensável em seu preparo como esposa de pastor. Na questão 2, o mesmo número afirma que a AFAM foi importante para suas vidas. Na questão 5, todas as associadas responderam que tem utilizado os ensinamentos. Isto significa que a AFAM tem tido um índice de 100 % de importância e preparo na vida de suas associadas.

#### Questão 7

De acordo com a sua experiência, o que a Igreja espera de uma esposa de ministro ? A AFAM lhe ajudou nisto ?

- Um modelo de vida cristã.
- Que ela desenvolva o maior dom que é o amor, demonstrando isto no lar e na Igreja.
- Aquela que faz o que é certo.
- Dedicção.
- Consagração.
- Integrada ao esposo na missão de servir.
- Estar sempre próximo ao marido.
- Ajudar nos momentos difíceis.
- Conselheira.
- Amiga, bom relacionamento.

É visto que a esposa de pastor possui uma responsabilidade muito grande para a igreja, em função do que a própria comunidade de membros aguarda dela. “A esposa do

pastor não deve ser a estrela, porém não deve cessar de brilhar”<sup>1</sup>, assim expressou-se Tânia Rodrigues Prato. Estas são 10 opiniões diferentes do que a comunidade da IASD aguarda de uma esposa de pastor. De acordo com as entrevistadas a AFAM tem ajudado a desenvolver estas qualidades.

#### Questão 8

O que uma esposa de ministro pode fazer para ajudar em um Reavivamento Espiritual ?

- Participar ao lado do esposo, ajudando-o em todas as atividades que ele desenvolve na igreja e principalmente encorajando-o nos momentos difíceis (4 respostas).
- Primeiro uma reforma pessoal, para depois contagiar os outros.
- Ser um exemplo de vida para as pessoas.
- Encorajar a Igreja como sendo um trabalho de dupla missão.
- Realizar culto de pôr-do-sol na casa dos membros.
- Manter ou cultivar comunhão com Deus.
- Manifestar segurança das convicções.
- Ser uma boa companheira.

Como é visto acima, a esposa de um pastor pode auxiliar de várias maneiras em um reavivamento na Igreja. A comunidade da IASD espera isto dela. Vê-se que 100 % das entrevistadas afirma estar utilizando os ensinamentos da AFAM (questão 5). Esta é a contribuição da AFAM para a IASD, treinar mulheres para produzir um reavivamento na

---

<sup>1</sup>Entrevista com Tânia Rodrigues Prato, esposa do Pastor Naor Prato, 17 de Setembro de 2003.

igreja. “A esposa de pastor deve encarar a igreja com um forte senso de missão, deve desenvolver o amor pelas almas”<sup>1</sup>, observa a professora Marli Timm.

#### Questão 9

A AFAM tem cumprido seu papel ?

Ao responder a esta questão, 70 % das entrevistadas disse que a AFAM tem alcançado seu objetivo em treinar as esposas de ministros para o trabalho na igreja. De acordo com Irani Reis “é observado através dos anos o quanto as namoradas, noivas e esposas gostam e como aprendem com as atividades da AFAM”<sup>2</sup>. Mas das associadas, 30 % acreditam que a AFAM tem cumprido seus objetivos apenas parcialmente , e opinam que “deveria haver uma mistura de teoria com prática”<sup>3</sup>.

#### Questão 10

Quais seriam as principais atividades dentre aquelas que a AFAM oferece ?

➤ Cursos (90%)

---

<sup>1</sup>Entrevista com Marli Timm, esposa do Pastor Alberto Ronald Tim, 18 de Setembro de 2003.

<sup>2</sup>Entrevista com Irani Reis, esposa do Pastor Emílson Reis, 15 de Setembro de 2003.

<sup>3</sup>Entrevista com Elda Ramos, esposa do Pastor José Carlos Ramos, 15 de Setembro de 2003.

- Palestras (90%)
- Aulas com professores da FAT (30%)
- Seminários (25%)
- Atividades Espirituais (90%)
- Oficinas (70%)
- Orientações Gerais (50%)
- Evangelismo Infantil (80%)

Ao listarmos as atividades desenvolvidas pela AFAM destaca-se neste aspecto a grande diversidade. O programa não só é bem visto pelas futuras esposas de pastores, mas também muito apreciado pelas já esposas de ministros. Através das respostas, chega-se a conclusão que ambos os grupos avaliam a AFAM de forma inquestionável em sua missão de preparar as futuras esposas para o ministério pastoral ao lado do esposo. Este fato permite concluir que a AFAM tem cumprido o seu papel em comparação com seus objetivos.

## CONCLUSÃO

Ao finalizarmos o presente estudo, chegamos à conclusão que a AFAM tem exercido uma função fundamental no preparo de futuras esposas de pastores, pois sua contribuição para a Igreja Adventista do Sétimo Dia é capacitar as esposas de ministros para o ministério pastoral, pelo fortalecimento de suas faculdades físicas, mentais, espirituais e pela apresentação ou destaque de um modelo ideal de esposa de ministro.

No Brasil, a AFAM iniciou suas atividades no Rio Grande do Sul, sob a orientação da senhora Meibel Guedes. Sendo votado oficialmente pela DSA em julho de 1981, sob a liderança da senhora Sonila Ferraz. Pela Associação Geral da IASD a oficialização se deu em outubro de 1987, com a eleição das senhoras Marie Spangler e Ellen Bresee como líderes mundiais da nova ala ministerial.

Através da pesquisa de campo realizada com as associadas da AFAM no ano de 2003 concluí-se que o programa tem transmitido uma influência enriquecedora sobre as associadas. As respostas afirmam que 98,46 % das mulheres resolveram participar da AFAM para alcançarem uma melhor preparação para o ministério pastoral. A mesma porcentagem considera a AFAM necessária para seu preparo como esposa de ministro.

Conclui-se que 89,23 % compreendem melhor através da AFAM o significado de uma esposa de pastor e 72,30 % afirmam possuírem uma melhor compreensão de seu papel. Um grupo de 63,07 % considera a AFAM como uma escola de preparação ministerial e 72,31 % afirma receberem materiais suficientes. O resultado é que 52,30 %

acreditam estarem plenamente preparadas para o ministério ao lado do esposo, graças ao programa da AFAM.

No capítulo 1 analisamos a pessoa das esposas dos líderes religiosos do Antigo e Novo Testamento, bem como outras mulheres de destaque bíblico. Além de conferir o que a escritora Ellen G. White apresenta em seus escritos. Foi descoberto que estas mulheres desempenharam um papel de importância fundamental na vida dos esposos, seja orientando como foi Sara, se consagrando como foi Ana e decidindo como foi Zípora.

No capítulo 2 descrevemos a história da AFAM, partindo da Associação Geral da IASD até à FAT-UNASP C-2, focalizando seu objetivo e alvo que é proporcionar à esposa do pastor um melhor preparo para o ministério pastoral. Foi descoberto que a AFAM foi o programa pioneiro do Departamento dos Ministérios da Mulher.

No capítulo 3 foram apresentados os resultados de uma pesquisa de campo com as associadas da AFAM para o ano de 2003 para a verificação da influência que o programa exerce sobre elas. Os resultados indicam que 98,46% consideram a AFAM importante em seu preparo como esposa de ministro. No mesmo capítulo são analisadas as respostas há um questionário de 10 perguntas direcionadas a 10 esposas de pastores. Todas as entrevistadas afirmaram que a AFAM as ajudou admiravelmente em seu desempenho como esposa de pastor. Sendo considerada indispensável no preparo daquelas que se tornam esposas de pastores.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem crescido muito com a influência que as mulheres tem exercido no presente. Como ficou evidente neste estudo, um dos fatores que tem contribuído efetivamente para a participação significativa das mulheres na Igreja, com ênfase na assistência ao ministério pastoral, é a AFAM.

## APÊNDICE

### **Pesquisa sobre a Influência da AFAM no preparo de futuras esposas de Pastores**

1) Participa ativamente das reuniões da AFAM ?

- A) ( ) Sim.
- B) ( ) Não.

2) Se não participa, qual seria a razão de não participar ?

- A) ( ) Distância.
- B) ( ) Comunicação.
- C) ( ) Falta de Interesse.

3) Qual o ano que o namorado, noivo ou esposo cursa ?

- A) ( ) Primeiro.
- B) ( ) Segundo.
- C) ( ) Terceiro.
- D) ( ) Quarto.

4) Quando começou a participar da AFAM ?

- A) ( ) Primeiro ano.
- B) ( ) Segundo ano.
- C) ( ) Terceiro ano.
- D) ( ) Quarto ano.

5) Conhecia a AFAM antes de vir para o UNASP C-2 ?

- A) ( ) Nunca tinha ouvido falar.
- B) ( ) Ouviu comentários acerca da AFAM.
- C) ( ) Conhecia plenamente.

6) Participa regularmente das reuniões ?

- A) ( ) Sim, ativamente.
- B) ( ) Apenas quando sobra tempo.
- C) ( ) Apenas em programações especiais.

D) ( ) Não participo

7) O que você destacaria de positivo na AFAM ?

A) ( ) Experiência das esposas de pastores.

B) ( ) Cursos oferecidos.

C) ( ) Materiais disponíveis.

D) ( ) Palestras com Profissionais.

8) A AFAM tem lhe ajudado a se preparar para o futuro ministério ?

A) ( ) Sim, muito.

B) ( ) Mais ou Menos.

C) ( ) Não.

9) Porque resolveu participar da AFAM ?

A) ( ) Preparar-me para o Ministério.

B) ( ) Ter uma ocupação para as horas vagas.

C) ( ) Por pressão.

10) Seu namorado, noivo ou esposo tem lhe incentivado a participar da AFAM ?

A) ( ) Sim.

B) ( ) Não.

C) ( ) Às vezes.

11) A AFAM tem fornecido materiais para o trabalho ministerial ?

A) ( ) Sim, muito.

B) ( ) Poucos.

C) ( ) Nada.

12) Sente-se mais preparada para os desafios do ministério com as reuniões da AFAM ?

A) ( ) Sim, plenamente preparada.

B) ( ) Mais ou Menos.

C) ( ) Não.

13) A AFAM tem ajudado a compreender o papel ou função da esposa de pastor ?  
(implicações, costumes e atividades próprias de uma esposa de ministro).

A) ( ) Sim, proporciona uma melhor compreensão.

B) ( ) Sim, alguma noção.

C) ( ) Pouco.

D) ( ) Nenhuma ajuda.

14) Seu esposo, noivo ou namorado participa das reuniões ?

- A) ( ) Sim.
- B) ( ) Às vezes.
- C) ( ) Não.

15) A AFAM tem-lhe proporcionado uma melhor compreensão do sentido de ser uma mulher de pastor ? (o que é ser esposa de ministro).

- A) ( ) Sim.
- B) ( ) Não.

16) Você considera a AFAM necessária para seu preparo como esposa de pastor ?

- A) ( ) Indispensável.
- B) ( ) Dispensável.

17) A AFAM tem lhe ajudado a desenvolver um melhor relacionamento com Deus e com os semelhantes ?

- A) ( ) Sim, tem ajudado.
- B) ( ) Sim, tem até aumentado.
- C) ( ) Tem ajudado pouco.

Obs. A) ( ) Namorada.

B) ( ) Noiva.

C) ( ) Esposo.

**Questionário sobre a Influência da AFAM no Preparo das Esposas de Pastores**

- 1) Conhece a AFAM ? Como a define ?
- 2) A AFAM foi importante para você ? Quando ?
- 3) Qual a área em que a AFAM mais lhe influenciou ou lhe ajudou a conseguir o preparo para atuar como esposa de pastor ?
- 4) Destaque três pontos sobre como a AFAM lhe ajudou na obra ministerial ?
- 5) Você tem utilizado os ensinamentos que a AFAM lhe transmitiu na atual etapa da vida ?
- 6) Você considera a AFAM importante no preparo de uma futura esposa de pastor ?
- 7) De acordo com a sua experiência, o que a Igreja espera de uma esposa de ministro ? A AFAM lhe ajudou nisso ?
- 8) O que uma esposa de ministro pode fazer para ajudar em um Reavivamento Espiritual ?
- 9) A AFAM tem cumprido seu papel ?
- 10) Quais seriam as principais atividades dentre aquelas que a AFAM oferece ?

**Relação de Materiais Disponíveis**

- A Bíblia da Mulher. Preparado pela Editora Mundo Cristão.
- Apostilas de Datas e Programas Especiais. Preparado Meibel Guedes.
- Apostila de Escola Cristã de Férias 2003. Preparado pela UCB.
- A força do Coração e Auto-Estima (Fita Cassete). Preparado por Meibel Guedes.
- Boletim da AFAM/FAT, 1º 2º 3º e 4º Bimestre de 2003. Preparado por Irani Reis, Elda Ramos e Ana Perez.
- Buquê de Esperança (Meditação para mulheres). Preparado pela DSA.
- Conjunto de Flanelógrafos para Escola Sabatina Infantil. Preparado pela UCB.
- Curso de Etiqueta e Boas Maneiras. Preparado pela UCB.
- Ensinando a Reverência. Preparado pela DSA.
- Estudos Bíblicos. Preparado por Doracy Menegusso Panos.
- Graça Maravilhosa (Série de programações). Preparado pela DSA.
- Guia Para Diretora do Ministério da Mulher. Preparado por Meibel Guedes.
- Manual de diretrizes gerais dos Ministérios da Mulher. Preparado pela DSA.
- Manual de Evangelismo Feminino. Preparado por Cynthia Burril.
- Momentos de Paz (Meditação para mulheres). Preparado por Rose Othis.
- Muito mais Mulher. Boletim Mensal.
- Pequenos Grupos Conquistando seu Esposo para Cristo. Preparado por Meibel Guedes.
- Perto do Lar (Meditação para mulheres). Preparado por Rose Othis.
- Revista da AFAM. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira).
- Senhor, muda a minha atitude (Série de programações para o dia de ação de graças). Preparado pela DSA.

Sermões para Semana de Oração Infantil. Preparado por Irani Reis.

Sermões Viva Feliz com Qualidade. Preparado por Sônia Santos e Meibel Guedes.

Um Presente de Amor (Meditação para mulheres). Preparado por Rose Othis.

## **Curriculum da AFAM na FAT**

Votado pela comissão da Associação Ministerial da DSA, recomendar que a AFAM da FAT ofereça grátis às esposas, noivas e namoradas dos teologandos o seguinte curriculum a partir do ano de 1995: Curso de Educação Ministerial Feminino. A diretoria da AFAM deverá: 1) Preparar o local, marcar horário, convidar e matricular as interessadas, preparar material didático impresso; 2) convidar professor (a) da instituição ou de fora para ministrar as 10 classes da matéria escolhida dentre as 12 do currículo; 3) anotar corretamente os nomes das alunas e as presenças. Elas só receberão o certificado de educação contínua concedido pela DSA, se completarem as dez classes; 4) a diretoria das AFAM da FAT deverá enviar para a AFAM da DSA o relatório das classes, o nome das alunas com as respectivas presenças.

### **Currículo**

#### **1. Música**

Noções de leitura musical e solfejo; Serviço de cânticos: como torná-lo uma fonte de energia espiritual fazendo-o de maneira bem orientada e proveitosa; Prática: Regência de cântico congregacional; Corais infanto-juvenis ou de adolescentes da Igreja ou da escola. Arquivar partituras; Colecionar partituras de cânticos para ocasiões especiais; Ouvir música de vários estilos e saber identificar os aceitáveis para a Igreja. Conhecer os critérios de avaliação; Utilizar o K 7 de cânticos orquestrados para AFAM da DSA; Conhecer e selecionar as últimas gravações da IASD; Conhecer e utilizar corretamente o hinário Cantai ao Senhor; Idem as coletâneas de cânticos publicados por nossa igreja.

## **2. Ministérios da Mulher**

Conhecer o que é o departamento dos Ministérios da Mulher e como funciona; A esposa do pastor como conselheira dos Ministérios da Mulher; Analisar todo o material impresso dos Ministérios da Mulher atualmente disponível; Conhecer e utilizar o K 7 de cânticos orquestrados para o Ministérios da Mulher; prática: participar do Ministério da Mulher da instituição; Filosofia do Ministério Feminino Adventista; Projetos e objetivos dos Ministérios da Mulher.

## **3. Evangelismo Infantil**

Conhecer os materiais existentes para a escola sabatina infantil e aprender a usá-los; Como contar histórias para crianças; Cânticos da escola sabatina infantil. Conhecer os hinários disponíveis para crianças; Confeccionar materiais ilustrativos, de incentivo e enfeites para classes infantis usando cartolina, figuras e montagens; Prática: Organizar e dirigir uma escola sabatina filial no sábado à tarde, levando alunos das classes dos primários ou juvenis para participarem da experiência; Conhecer os três volumes de "Hora Feliz"; escola cristã de férias; Fidelidade infanto-juvenil.

## **4. Aconselhamento**

Estudo da apostila "A esposa do pastor como conselheira"; Consultar outros livros de orientações para o aconselhamento; Conhecer os temperamentos e como lidar com cada um; Desenvolver a arte de conviver bem com as pessoas; Treino prático: visitaçao aos alunos nos quartos para conversar com eles, ouvi-los, deixar uma pequena

mensagem com eles e orar com eles; Desenvolver o hábito de ouvir as pessoas; Debater, colecionar e arquivar matérias sobre a arte de visitar.

### **5. Artes plásticas**

Arranjos florais adequados ao local, à ocasião e às finanças; Arte no lar combinando cores e formas; Artes manuais diversas; Confeccionar ilustrações; Confeção de cartazes; Confeção de faixas de propaganda com tintas e pincéis; Confeção de letreiros recortados em cartolina ou isopor; Colecionar diferentes modelos de letras.

### **6. Alimentação vegetariana, saudável e agradável**

Cardápio balanceado para idades e atividades diferentes; Cuidados quanto ao uso do sal, açúcar, das gorduras e dos condimentos; Decoração de pratos; Princípios da boa alimentação e temperança; Colecionar receitas saudáveis e práticas; Treino prático: Fazer um encontro social da FA, e servir uma refeição modelo; Aproveitamento total da alimentação.

### **7. A Ética da Esposa do Pastor e Etiqueta Social**

Cortesia e boas maneiras dentro e fora do lar; Princípios básicos de etiquetas sociais; Organização de pequenas e grandes confraternizações; Comportamento e Relacionamento social; A esposa do pastor como primeira dama do distrito pastoral; Confeccionar uma cartilha de boas maneiras para crianças com ilustrações.

### **8. Análise de problemas político-sociais brasileiros e Sul-americanos**

Conhecer a geografia social do Brasil e da América do Sul; Peculiaridades e superstições populares das diversas regiões; Conhecer as condições sócio culturais e financeiras de diversas regiões; Tendências religiosas das pessoas de diferentes lugares;

Densidade de adventistas dentro das regiões. Lugares que ainda não foram alcançados;  
Conhecimento das condições gerais do distrito pastoral.

### **9. Saúde, higiene, educação sexual e primeiros socorros**

Hábitos saudáveis de vida; Medicina preventiva; Higiene mental, cuidados com stress; Exercícios físicos; Higiene e cuidado bucal e corporal; Noções de primeiros socorros; Educação sexual infanto-juvenil, adolescente e adulto; Treino prático: Exercícios físicos orientados.

### **10. História da Igreja**

Conhecer os dados históricos, datas, eventos e pessoas que fizeram o início da IASD; Saber os nomes e a atuação dos pioneiros; Conhecer a biografia da Sra. Ellen G. White; Conhecer a profecia dos 2.300 dias, relacionado com o início da IASD; Utilizar os 8 vídeos de História da IASD que a Voz da profecia oferece (programa de evangelismo da IASD).

### **11. Lar e Família**

Analisar os pontos principais do Livro "Lar Adventista"; Analisar os pontos principais do Livro "Orientação da Criança"; Como orientar os filhos do pastor em suas diversas faixas etárias; Analisar problemas que enfrentam pessoas que vivem sozinhas; Estudar atitudes que fazem do lar uma igreja e fazem da igreja um lar; Orçamento da família; Relacionamento conjugal e com os filhos nas diferentes idades; Como administrar a vida familiar quando a esposa trabalha fora; Estudar leis em relação ao casamento.

## **12. Doutrinas Básicas da Igreja Adventista**

Analisar as doutrinas da IASD como preparo para ensiná-las; Arte de dar estudos bíblicos; Estratégias para levar pessoas à decisão; Material para evangelismo; Visitação missionária, como abordar as pessoas.

São 12 matérias, 3 por semestre perfazendo um período de 2 anos. Cada matéria terá o mínimo de 10 aulas (relativo a 1 crédito), e poderá ser oferecida em horário regular ou intensivo. O certificado de educação contínua concedido

Pela DSA deverá ser entregue em comemoração festiva ao final do ano. O curso será organizado pela AFAM da FAT. As matérias serão ministradas graciosamente pelos professores da FAT, UNASP ou convidados de fora.

O objetivo deste Currículo é preparar a futura esposa do pastor para o que a espera na Igreja do distrito pastoral. É importante que ela tenha um mínimo de preparo para estar feliz e bem integrada no ministério pastoral de seu esposo. Por isso deve-se recomendar a todas as damas relacionadas com os teologandos que inscrevam-se no curso que poderá levar o nome de educação ministerial feminina, durante o período que estão no colégio.

## BIBLIOGRAFIA

- Allmen, J. J. Von, ed. *Vocabulário Bíblico*. 3ª ed. São Paulo: Aste, 2001.
- Ata da Afam da Fat-Unasp-C2, 1992.
- Ata da Conferencia Geral, 1987.
- Ata da Divisão Sul-Americana, 1982.
- Ata da União Central Brasileira, 1982.
- Ata da União Sul Brasileira, 1984.
- Barbosa, Dirce. Entrevista realizada em 17 de Setembro de 2003, UNASP.
- Bingemer, Maria clara. *O Rosto Feminino da Teologia*. Traduzido por João p. Gomes. Aparecida, SP: Santuário, 1990.
- Brown, Colin e outros, ed. *Dicionário internacional de Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1989.
- Buckland, A. R. *Dicionário Bíblico Universal*. São Paulo: Vida Nova, 1981.
- Burlandy, Ednice. Entrevista realizada em 16 de Setembro de 2003, UNASP.
- Burril Cynthia. *Manual para Evangelismo Feminino*. Traduzido por Arlete I. Vicente. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.
- Davis, John D. *Dicionário da Bíblia*. 20ª ed. Rio de Janeiro: Candeia, 1996.
- Douglas, J.d. ed. *O Novo Dicionário da Bíblia*. Traduzido por João Bentes. São Paulo: Vida Nova, 1995.
- Estrada, Antonio. *Família: Uma Sociedade Que Pode dar Certo*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

- Gardner, Paul ed. *Quem é Quem na Bíblia Sagrada*. Traduzido por Josué ribeiro. São Paulo: Vida Nova, 1999.
- George, Elizabeth. *Uma Mulher Segundo o Coração de Deus*. Traduzido por Patrícia Kerr Campinas, SP: United Press, 2000.
- Grelot, Pierre. *A condição da mulher segundo o novo testamento*. Aparecida, SP: Santuário, 1998.
- Guedes, Meibel. *Guia Para Diretora do Ministério da Mulher*. Arthur Nogueira, SP: Gráfica da União, 1997.
- \_\_\_\_\_. Informação por e-mail passada em 26 de Agosto de 2003.
- \_\_\_\_\_, ed. *Ministério da Mulher*. Artur Nogueira, SP: Gráfica da UCB.
- Hardinge, Leslie. *Estes Foram Vencedores*. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1983.
- Knott, Bill. "A World to Win". *Adventist Review*, 22 de abril de 1999, 24-25.
- Kraff, Vickie. *Mulheres Discipulando Mulheres*. São Paulo: Abba Press, 1999.
- Lima, Rubenita. *Mulher ou ser Humano*. São Paulo: Hagnos, 2001.
- Manual Para Secretários Ministeriais*. Silver Springs, MA, 1991.
- Mcclarty, Wilma. *Biografias bíblicas*. Traduzido por Lício O. Lindquist. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.
- Novaes, Marlei. Entrevista realizada em 18 de Setembro de 2003, UNASP.
- Perez, Ana. Entrevista realizada em 18 de Setembro de 2003, UNASP.
- Prato, Tânia. Entrevista realizada em 17 de Setembro de 2003, UNASP.
- Ramos, Elda. Entrevista realizada em 15 de Setembro de 2003, UNASP.
- Reis, Irani. Entrevista realizada em 15 de Setembro de 2003, UNASP.

- Revista Adventista*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, janeiro de 1995.
- Revista do Ancião*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, III Trimestre de 2003.
- Revista da Afam*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, II Trimestre de 2003.
- Sarli, Vanira. Entrevista realizada em 25 de Agosto de 2003, União Central Brasileira.
- Schwantes, Siegfried J. *Arqueologia*. São Paulo: Gráfica do IAE, 1988.
- Stencel, Ellen. Entrevista realizada em 17 de Setembro de 2003, UNASP.
- Sullivan, Bárbara. *A mulher que quero Ser*. Traduzido por Wanda de Assumpção. São Paulo: Mundo Cristão, 1986.
- Timm, Marli. Entrevista realizada em 18 de Setembro de 2003, UNASP.
- Vaux R. *Instituições de Israel no A. T.* Traduzido por Daniel de Oliveira. São Paulo: Editora Teológica, 2003.
- White, Ellen G. *Patriarcas e Profetas*, 15 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997.
- \_\_\_\_\_ *O Lar Adventista*. Traduzido por Carlos A. Trezza. 11ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996.
- \_\_\_\_\_ *Liderança Cristã*. Traduzido por Sonia Maria M. Gazeta. Santo Amaro, SP: Gráfica do Instituto Adventista de Ensino, 1988.
- \_\_\_\_\_ *Evangelismo*. Traduzido por Octávio Santo. 3ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997.
- \_\_\_\_\_ *Beneficência Social*. Traduzido por Carlos A. Trezza. 2ª ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987.
- \_\_\_\_\_ *Obreiros Evangélicos*. Traduzido por Isolina A. Waldvogel. 5º ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993.
- Willians, Derek ed. *Dicionário Bíblico*. São Paulo: Vida Nova, 2000.